

O 50º aniversário da morte de Garibaldi

DISCURSO DO EMBAIXADOR VITTORIO CERRUTI

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo embaixador da Italia no ATO SOLENE presidido pelo chefe do Governo Provisorio e realizado ontem à noite no Palacio Itamarati, em homenagem à memoria de Giuseppe e Annita Garibaldi:

Senhor Chefe do Governo.
Excelentíssimas senhoras e senhores.
A resolução do Chefe do Governo do Brasil de aceitar o alto patrocínio do Comité para as comemorações garibaldinas, a publicação do decreto declarando feriado no Brasil o dia dois de junho de 1932, quinquagesimo aniversario da morte de Garibaldi, a presidencia que S. Excelencia o dr. Getúlio Vargas quiz pessoalmente assumir desta reunião num edificio historico do governo, dizem por si mesmo da solemnidade da data que hoje se comemora.

Meio seculo é passado do dia feral da morte de Garibaldi. O Brasil foi golpeado por uma profunda dor, e ficou, não menos que a Italia, estupefacto pelo desaparecimento do ser sobre-humano, que por tantos anos tinha demonstrado ao mundo quanto podia o destemor associado à paixão, e que tinha sido o idolo de todos os povos anelantes à conquista da liberdade nacional.

Irmãos pela comum angustia, os italianos e os brasileiros compreenderam, porém, em dois de junho de 1892, que o heroe dos dois mundos e a sua incomparavel companheira brasileira, reunidas as suas grandes almas, seriam os genios tutelares da amizade entre as suas duas nações, e da fraternidade dos dois povos que os tinham querido com delirante entusiasmo.

Um illustre filho do Rio Grande do Sul, o ministro Osvaldo Aranha, comemorando José Garibaldi, dir-nos-á, com o culto profundo que os gauchos nutrem pelo comandante de sua marinha durante a guerra dos Farrapos, quanto ele fez pelo Brasil, pela Italia e pela humanidade.
Procurarei, por minha parte, evocar a memoria sublime de Anita, que, nas ceremonias comemorativas destes dias, está novamente ao lado do seu grande companheiro.

Seria ousadia imoderada a minha se não fosse sufficiente a simples e plena exposição da sua vida para fazer bater os corações com ritmo acelerado e invadir as almas de profunda commoção.

Garibaldi obrigado a vagar pelo mundo devido a uma condenação à morte por que implicado numa conspiração contra o Estado sardo, depois de ter peregrinado por muitos mares, chegou ao Rio de Janeiro no dia 21 de novembro de 1835 como immediato de um pequeno navio mercante. Chega aqui enquanto o Rio Grande do Sul insurge, e exulte por querer a independencia nacional da propria patria, apaixonou-se pela liberdade almejada por um outro povo latino e irmão.

Apreende que o Conde Livio Zambecari, boionhez, Luigi Rossetti, de Liguria, e outros italianos haviam já oferecido seus auxilios ao Rio Grande. Foi-lhe referido que o primeiro é prisioneiro na fortaleza de Santa Cruz, aqui no Rio. Consegue falar-lhe e o resultado do colloquio é o oferecimento do proprio braço aos republicanos do Sul.

Quiz Garibaldi mostrar o destemor de que eram capazes os italianos, infelizes filhos de uma Nação escrava, para quebrar suas cadeias; lutou com fé e entusiasmo pela outra causa que ele intuiu justa, e que patrocinada pelo Rio Grande devia preluir à gloria futura do Brasil.

Recebida do Governo Provisorio do Rio Grande em 4 de Maio de 1837, uma carta de corso, Garibaldi, a bordo da gaopera «Mazzini» pôe-se a percorrer o Atlantico até o Rio da Prata à caça dos navios do Governo Imperial.

Combates, abordagens, transbordos do proprio navio aos successivos capturados, desembarques contrastados pelas forças adversarias, lutas em que Garibaldi é ferido pela primeira vez, forturas sofridas por parte de um inimigo feroz, foram os acontecimentos que se seguiram por dous anos. Na primavera de 1839 Garibaldi realiza o primeiro de seus prodigios de guerra: achando-se com dois navios na Lagoa dos Patos e devendo combater contra os imperiais no mar, resolve transportar por via terrestre, fazendo-as puxar por duzentos bois, suas duas grandes lanchas.

Mas, depois de poucos dias, uma terrivel tempestade accossa «Rio Pardo», o navio em que embarcara Garibaldi e que a funda nas proximidades da foz do Araranguá.

O naufragio tem consequencias fatais: sómente dezesseis dos trinta homens da tripulação salvam-se, nenhum dos italianos que Garibaldi queria como a irmãos, alguns dos quais haviam sido seus companheiros de infancia e haviam atravessado o Oceano respondendo ao seu apêlo.

Garibaldi ficou sozinho, alito, sem ninguém que lhe possa dizer uma palavra de conforto.

Sente mais forte do que nunca a nostalgia da Patria, aquela da modesta casa de Nice onde a mãe havia ficado. E nasce nele a necessidade de ter um afeto profundo, de poder contar com um ser seguro em qualquer occorrença, nasce nele o desejo de unir-se a uma mulher digna de ser sua confidente e conselheira, esposa amorosa, mãe de filhos livres numa patria livre, que ele terá contribuido a crear.

Oprimido pela dor, pela morte de seus dolorosos companheiros, e por esta nova repentina sêde de ternura, Garibaldi a quem ainda os maiores desanimos não consentem treguas, alcança o general Canabarro, e, recebidas novas ordens, assume outro comando naval entrando com suas embarcações na enseada onde se encontra a cidade de Laguna.

E' nesta hora predestinada que desa-

brocha ou melhor se inflama subitamente o amor.

Cometeriamos um erro, uma ofensa de incompreensão se quizessemos medir sobre a extensão das paixões normais a que Garibaldi. Ele também nesse momento romantico de sua vida teve a ousadia que o guiou constantemente a tentar as cousas as mais inverosímeis, a firmeza que não lhe consentiu nunca deseperar.

O seu encontro com Anita faz-nos pensar no amor dos seres ainda não perturbados por convênções sociais, daqueles seres privilegiados, a quem as belezas da natureza servem para fundo dos sentimentos.

Garibaldi, navegando por todos os mares, sob todos os ceus, nas longas noites estreladas, entre os tumultuosos pensamentos deve ter visto aproximar-se uma figura de mulher gentil e enérgica ao mesmo tempo, e essa visão devia ficar-lhe impressa na mente.

Anita, filha de «bandeirantes» livre! forte creatura, crescida em contacto com a mata virgem deste seu Brasil, devia por sua vez, em seus sonhos, ter visto chegar pelo mar um homem de outra terra, louro, belo, audacioso, com um olhar dominador. Foi tudo um romance de amor, de heroismo, de sacrificio, de gloria, o decenio que Garibaldi e Anita passaram juntos, e esta historia que é de ontem parece-nos já uma daquelas lendas epicas, em que não se sabe onde chega a verdade historica e onde tem o inicio a imaginação do poeta.

Mas deixemos contar ao mesmo Garibaldi seu encontro com Anita.

«Passeava sobre o castelo de popa do «Itaparica», envolvendo-me nos meus tetricos pensamentos, e, após raciocinios de toda especie, conclui afinal resolvendo procurar-me uma mulher para sair de uma desgostosa e insupportavel condição.

«Olhei acaso para as habitações da Barra—assim se chamava um morro um tanto alto à entrada da Laguna na parte meridional—e sobre a qual se apercebiam algumas simples habitações pitorescas. Ali

com o auxilio do oculo de longamira que habitualmente tinha na mão quando estava no castelo de popa de um navio, descobri uma moça, e dei ordem afim de que me transportassem para terra na direção de lá. Desembarquei e segundo para as cousas onde se achava o objectivo de minha viagem, não me era possível achal-o, quando me encontro com um individuo da localidade que eu tinha conhecido nos primeiros instantes da nossa chegada.

«Ele convidou-me para tomar café na casa dele. Encontrei-o e a primeira pessoa que se apresentou aos meus olhos era aquela cujo aspecto me havia induzido a desembarcar.

«Era Anita! a mãe dos meus filhos, a companheira da minha vida na lã e na má sorte! a mulher cuja coragem tantas vezes desejei em mim! Ficamos os dous estaticos e calados, olhando-nos reciprocamente como duas pessoas que não se veem pela primeira vez e que procuram nas feições uma da outra alguma cousa que facilite a reminiscência. Saudei-a afinal e disse-lhe: Tu deves ser minha.»

«Falava pouco o português e articulei as protervas palavras em italiano. Em todo caso fui magnetico na minha insolença!»

«Tinha feito um nó assinando uma sentença que sómente a morte podia infringir-me!»

Poucas noites depois Anita sóbe sobre o navio de Garibaldi, liga a propria vida á do homem querido, dedica a existencia á causa da libertação dos povos oprimidos, começa a amar do mesmo amor o Brasil e a Italia.

Seu nome é Ana Maria de Jesus Ribeiro da Silva. Foi Garibaldi quem a chamou Anita, que ele escreve na ortografia espanhola com um só «n». Pouco conhecemos das feições de Anita, que nos foi transmitida em elgie de maneira segura, sómente por meio de uma miniatura pintada em Montevideo em 1845, que seu filho Ricciotti declarou ser o unico verdadeiro retrato da mãe. Anita é retratada com os cabelos repartidos em dois e penteados lisos, como então se usava, e apparece-nos não bonita, antes insignificante. A miniatura não revela de certo as qualidades heroicas que ella possuia: em grau tão elevado que o mesmo Garibaldi desejava possuilas.

Testemunha de pessoa que conheceu Anita, descreve-a como tendo carnção azeitonada, com o cabelos pretos e abundantes que frequentemente costumava trazer soltos e que lhe desciam até aos flancos, com olhos negerrimos e ovals, esbelta e fina, fazendo lembrar o veado da sua terra.

Talvez seja um bem que nós não conhecemos a figura real fisica como é um bem que o passado de Anita seja até ao seu encontro com Garibaldi envolvido em certa nebulosidade.

Assim, grande é a gloria desta filha do Brasil desde o dia em que se tornou companheira de Garibaldi, que nós queremos imagina-la bonita, forte, aguil, intrépida como uma amazona, calma e soberba como Pallas, assim como appareceu ao marido no dia de uma batalha.

A vida em comum dos dois personagens inicia-se num instante critico para as forças riograndenses, cercados de perto pelas forças imperiais e obrigadas por isso a retirar-se.

Garibaldi, encarregado de proteger pelo mar a passagem das tropas de terra sobre a margem meridional da Lagoa de Santa Catarina, arma tres navios, assume

Telegramas trocados entre o embaixador da Italia e o Interventor Federal

O sr. dr. Interventor interino recebeu do sr. Embaixador Cerruti o seguinte telegrama:

Rio, 2. — Nel giorno in cui i governi ed i popoli d'Italia e del Brasile esaltano la memoria di Garibaldi e della sua incomparabile compagna Catarinense gli italiani che vivono in Brasile mandano a mio mezzo un saluto pieno di ammirazione allo Stato di Santa Catarina terra natale dell'eroica Anita. Ambasciatore Cerruti.

S. Exa. o sr. Interventor respondeu nos seguintes termos:

Fpolis, 2. — Excelentissimo Embaixador Cerruti. -- Rio. -- Na serena e magestosa amplitude da historia dos dous povos irmãos, o culto à memoria de Garibaldi, encarnação do idealismo heroico da raça, identifica, mais uma vez, na justiça da posteridade, os nobres sentimentos que unem a Italia e o Brasil. As duas grandes patrias, legitimas herdeiras do mesmo patrimonio de gloria, comungam no mesmo preito ao soldado da liberdade e á herotina que com ele, par a par, chegou á immortalidade pelo amor e pela bravura a serviço de um ideal extremo. Santa Catarina, que se ufana de ter sido o berço de Anita Garibaldi, e em cujo progresso colabora toda uma numerosa prospera e digna colonia italiana, agradece, retribue, sincera e calorosamente, a fraternal saudação que lhe dirige V. Exa., sr. Embaixador. (a) Candido de Oliveira Ramos, Secretario da Fazenda no exercicio interino da Interventoria.

(Continua na 3ª página)

O 50º aniversário da morte de Garibaldi

AS COMEMORAÇÕES DE ANTE-ONTEM NESTA CAPITAL

Revestiram-se de excepcional brilhantismo as comemorações do 50º aniversário da morte de Garibaldi, realizadas ante-onTEM nesta capital.

Umos a seguir circunstâncias de natureza festiva, nos quais a população se associou com o maior entusiasmo.

Recepção em Palacio
Realizou-se ás 10 horas, em Palacio, a recepção que o sr. dr. Candido de Oliveira Ramos, interventor Federal interino, deu ás autoridades civis e militares, ao corpo consular, á colonia italiana e representantes de todas as classes.

O ato efetuou-se no salão nobre, que ficou literalmente repleto das figuras mais representativas do nosso meio.

O sr. dr. Interventor Federal referindo-se ao grande acontecimento historico proferiu uma vibrante allocução.

Em seguida, o sr. dr. Giacomo Ungarelli, Regio Vice-Consul de S. M. el-Reida Italia, produziu um eloquente discurso. As duas magnificas orações, pelos seus patrióticos conceitos, constituiram verdadeiros hinos á confraternização brasileiro-italiana, sendo aplaudidas por entusiasticas salvas de palmas.

Estampamos em outro local da nossa edição, o discurso do sr. Interventor Federal interino, bemcomo a oração proferida pelo sr. consul italiano.

Estiveram presentes á recepção as seguintes pessoas: dr. Manoel Pedro da Silveira, Secretario do Interior; rev. padre Philippi representando o sr. Arcebispo Metropolitano; dr. José Moellmann, prefeito municipal; desembargadores Toledo Piza, presidente do Superior Tribunal, Ivaress Sobrinho, Heraclito C. Ribeiro, Urbano Müller, Erico Torres, Salvo Gonzaga, Procurador do Estado e Antero de Assis; dr. Neruê Ramos, presidente do Directorio do Partido Liberal; drs. Adalberto de Oliveira Ramos, juiz federal e Henrique Fontes, juiz substituto; coronel Alcebiades Miranda comte da Guarnição e ajudante de ordens tenente Caio Miranda; tenente-coronel Alencourt da Fonseca, comandante do Recrutamento; tenente-coronel João Marcelino comandante do 14. B. C. e a sua officialidade; tenente-coronel Heitor Caminha, comandante da Força Publica e a sua officialidade; comandantes Elizardio Barbosa, Capitão do Porto; Almeida Magalhães, comandante da escola de Marinheiros; capitão Carlos Froença, comandante da 3a. Bateria; Vidal de Varga Cavalheiro, comandante da Fortaleza Anható-mirim; dr. Giacomo Ungarelli, vice-consul de Italia; dr. Ditt-

mar, vice-consul da Alemanha; Wenceslau Freyesleben, vice-consul da Hespanha; drs. Alfredo Trompowski, juiz de direito da 1a. Vara; Antonio Botini, diretor de Higiene; Haroldo Pederneras, diretor de Obras Publicas; tenente Renato Tavares, Laureades de Carvalho, diretor do Arquivo Publico; Sizenando Teixeira, inspetor da Saude do Porto; Jorge La Rocque, diretor da Escola de Artífices; Alfredo Araujo, diretor da Inspeção Veterinaria; Nemesio Cunha, diretor do Posto Zootécnico; Evaristo Pernetá, diretor da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos; Frederico Cardoso de Menezes, Delegado Fiscal; Manoel Melio e Jairo Calado, oficiais de gabinete dos Secretarias d'Estado, senhoras Alice Gonzaga e Ana e Maria Dias da Cunha; tenente Hercilio Reis, dr. Marcio Portella, fiscal do Instituto Politécnico, diretor da Estatística; José Born, diretor de Terras; dr. José Ferreira Bastos, Procurador da Fazenda Estadual; Jacy Monteiro; José Gil, do Banco do Brasil; professor Odilon Fernandes; engenheiro Landriani, agente consular da Italia em Blumenau, Mansueto Isolani, Antonio Prats, Haroldo Calado, drs. Candido Chaves, inspetor de Estradas de Rodagem; Pedro Gonçalves, das Obras Publicas, capitão João Cancio, Delegado Auxiliar, Antonio Mosimann, diretor da Instrução Publica; capitão Clavio Oliveira, diretor do Tesouro do Estado e seus funcionarios; drs. Antenor Viela, inspetor d'Alfândega; Oscar Ramos, fiscal da Ponte H. Luz; Vasco d'Avila, procurador da Republica; embaixada da «Societá Fratellanza Italiana»; Pascoal Simone, Biase Faraco, Miguel Brando, Neogenio Grillo, Remo e Ormano Corsini, Edmundo Simone, Rosato Evangelista, Raul Simone, Antonio Evangelista, João D'Alascio, Biagio D'Alascio, Augusto Brando, Francisco Napi, Vitor Peluso, Paolo Posito, Pascoal Costa, Arnoldo Cuneo, Antonio Sorrentido, Domingos Evangelista, Adolfo Chieghini Junior, Domingos Baptista, Luiz Adriani e outros cujos nomes nos escaparam.

Os srs. Cleto Barreto e tenente Pedra Pires, respectivamente oficial de gabinete e ajudante de ordens recebiam, no alto da escadaria, as autoridades.

Após os cumprimentos, o sr. dr. Interventor Federal e as pessoas presentes foram assistir das sacadas o

Desfile das tropas
Em comemoração ao jubileu gari baldino, as tropas federais e estaduais

desfilaram, ás 10,40 guardando a seguinte ordem: 1. Escola de Aprendizizes Marinheiros; 2. Fuzileiros Navais; 3. 14. B. C. e 4. Força Publica e Piquete, sob o comando geral do sr. major Vicente Formiga.

Com garbo e disciplina, essas unidades militares assaram ao som de vibrantes dobrados, á frente do Palacio, prestando continencia ao sr. Interventor Federal.

Parada escolar

Momentos depois, a grande multidão escolar dirigiu-se para a Praça 17 de Novembro para prestar a sua homenagem á Anita Garibaldi. Penetrando no jardim Gustavo Richard, os escolares desfilaram defronte ao monumento de Anita.

Chegam, neste momento, ao local as altas autoridades civis e militares.

O discurso do sr. Interventor Federal interino

Na recepção em Palacio o sr. dr. Candido Ramos, secretario da Fazenda e interventor interino, proferiu brilhante discurso.

Disse s. exa.:

«José Garibaldi encarnou as supremas aspirações da unidade nacional, que deu á consciência civica da sua nobre patria a profunda coesão em que assenta a força de sua energia civilisadora. Ele foi um intemerato campeador nos rumos do futuro e andou pelo mundo contagiando outros povos com o seu obstinado e magnifico sonho de liberdade. Fez do Novo Mundo, em que uma raça livre madrugara na civilização, o carinhoso desterro da sua esperança e batalhando e sofrendo esculpiu dentro da nossa historia o seu faciente perfil de paladino, do qual se irradia uma perene lição de humanidade e de espontaneo e generoso e integral sacrificio a prol do direito e da Justiça.

Foi aqui em Santa Catarina, ao fulgor da patria adolescente, que ele encontrou a companheira ideal que trazia na fatalidade dos angue um mesmo e deslumbrante destino historico, pelo heroismo, pela dedicacão e pela bondade de que lhe encheo o coração a terra brasileira. Hoje, em Roma, eminencia espiritual da humanidade, comemorando o 50º aniversario da morte do guerreiro invicto e grande patriota, a gloriosa nação mediterranea evoca e consagra a heroína catarinense. Em nome deste povo laborioso e idealista, bravo e vibrante, do qual nasceu Anita Garibaldi e em cuja prosperidade colaboram tantos e dignos italianos, e em nome do governo que tenho a honra de representar neste momento, eu faço sinceros e fervorosos votos para que a Italia e o Brasil, comungando no passado e confiando no futuro, em harmoniosa aspiração de progresso, nesta hora alta e inquieta da civilização, em beneficio da humanidade realizem os seus destinos imortais.

Desfile das escolas

Em seguida, realizou-se o grande desfile dos escolares, que obdeciam a seguinte ordem: Escola Normal, Colegio Colacão de Jesus, Escola Complementar, Grupo Arquidiocesano S. José, Preliminar do Colegio C. de Jesus, Grupo Escolar Lauro Müller, Grupo F. Silveira de Souza, Escola Aplicação, Escola Alemã, Escolas isoladas.

Os escolares, acompanhados dos seus professores e professoras, conduziam bandeiras nacionais.

Esse conjunto escolar, cerca de trez mil crianças, apresentava, pela sua disciplina, impressionante aspecto.

O dr. Interventor Federal é recebido por entre a vibração do hino do Estado, executado pela banda da Força Publica.

Os srs. dr. Candido Ramos, consul italiano Ungarelli e consul norte-americano A. Castleman, depositam no monumento belas corças de luto com fitas e expressivas inscrições.

Em seguida, o sr. professor Odilon Fernandes leu um excelente discurso, que é um profundo estudo dos dois heróis.

A professora Antonieta de Barros dissertou com elocuencia sobre a personalidade de Anita Garibaldi.

Essas duas brilhantes peças oratorias, foram muito aplaudidas.

Discurso do sr. professor Odilon Fernandes

Exme. Sr. Interventor Federal. Dignissimo representante consular da Italia. Exmas. autoridades. Meus senhores.

Ha nomes—símbolos, nomes—epopéas. Tornar-se-la enfadonho, si não fosse ridiculo, querer realçar-lhes os méritos, por demais conhecidos e admirados.

Garibaldi! Nós não ousaremos, do fundo da nossa obscuridade, alquer uma tentativa de te abraçar o perfil gigante de condottiere, nunca dominado pelo desanimo, nem mesmo quando vencido pelas armas ou acossado pela fatalidade!

Para evocar a tua gloria, basta lançar, esparsos, á meditação dos pósteros, nomes o datas que equivalem a outros tantos triunfos e conquistas, no campo das idéas libertarias e reivindicadoras.

Milão ou Rio Grande, Roma ou Montevideo, Laguna, Cielita ou Sari. Temo atesam o teu desassombro, a tua sinceridade e o teu trabalho incessante, nos dois mundos pelos mesmos e sublimes ideais de humanidade.

Cavour, Vitor Manoel, Mazzini, Rosas, Oribe e a nossa grande humilde Anita, lembram camaradas ou antagonistas que emolduram o painel da tua gloriosa ascensão ao trono da posteridade.

Por todo o seculo XIX, desde o primeiro ao ultimo quartel projeta-se a luminosidade da tua longa agitada e gloriosa vida.

Marinheiro infatigavel, filho de marinheiro, nascido á beira-mar, nunca pudeste viver por muito tempo longe dele, em cuja perene ondulação achavas a mais perfeita imagem do ti mesmo, sempre agitado, nunca vencido, eternamente esparacado e conflante no triunfo da liberdade e nas conquistas do pensamento.

Marinheiro, viveste sobre o mar, visitando todos os recantos do Universo, neles exercendo a tua inesgotavel atividade que, do terrac da luta, estravazava para o labor pacifico da agricultura da industria e até das letras.

Na America ou na Asia, na Africa ou na Europa, em Tunís ou Nova York, na China ou no Peru, eras sempre o mesmo infatigavel trabalhador pelo braço ou pelo espirito.

Bem se compreende que nós não atrevamos a fazer-te o panegirico.

Já sentenciava um grande pensador: «não basta que as cousas que se dizem sejam grandes, si quem as diz não é grande.

Não vive um cedro num vaso de mesa.

Ao canteúdo deve corresponder, por força, o continente.

E como caberias tu, Garibaldi, gigante imprevisto do pensamento, na estreiteza das minhas idéas, no circulo vicioso das minhas expressões?

Ha nomes símbolos. E eu vejo, neste momento, no teu, o da considência, mais intima e perfitida da velha e indelevel amizade italo brasileira; mais particularmente ainda o da união italo catarinense, que a tua sublime paixão por uma campanha de Santa Catarina, ha mais de meio seculo praticamente cimentou.

A associação espontanea, meus senhores, do Governo brasileiro ás comemorações pelo quinquagesimo aniversario da morte de Garibaldi, mais não é que o aproveitamento de uma oportunidade

feliz para ainda uma vez e de modo memoravel, testemunhar a nossa gloriosa irmã de raça a nossa admiracão, simpatia e gratidão.

«Fratello, sim; não vos surpreenda o vocabulo, pois si outras causas não á justificassem, bastava unicamente a grata noticia da ereção em Roma, de um monumento á Anita Garibaldi.

«Sim, a cidade eterna, a cidade dos cesares e dos papas, a antiga dominadora do mundo, prestará culto de perpetua homenagem á modesta catarinense de Morrinhos.

«E que Anita, para orgulho nosso, elevando-se, pelo amor, á categoria de heroína, tornou-se partícipe, com iguais direitos, dos reveses e das glorias de um heroe internacional.

Desde os mais remotos tempos estiveram Italia e America intimamente vinculadas.

Um italiano á descobriu, outro lhe emprestou o nome; e por toda a America, com o correr dos tempos se espalharam os imigrantes italianos, contribuindo pelo seu espirito de ordem e amor ao trabalho e muito principalmente pela afinidade de raça, lingua, idéas e aspirações, para o engrandecimento dos países latino-americanos e mais em particular do Brasil.

Por mais de uma vez vibraram unidos Brasil e Italia pela conraternização no jubilo ou na dor.

Moderamente, nos seus a-revretidos e arrebatados voos ultramarinos, foi sempre o Brasil que os albatroses italianos escolheram para termo dos seus inalcançaveis remigios.

Ontem foi Ferrari e Del Prete, depois os estorinches de Balbo, como ele proprio os denominou, atravessando o infinito, para vir trazer ao Brasil, impressionantemente, a reafirmação da amizade italiana.

E o coração brasileiro, ao receber-lhe, palpitava de alegria tão intensa, que só se poderia comparar á intensidade da dor que o compungiu ante o martirio de Del Prete e o sacrificio dos mal-sinados leuros de Bolama.

A Historia se repete, os fatos se sucedem, os povos se degladiam. Convulsões politico-sociais mudam a configuração dos países; a guerra estende os seus palpos de fogo por toda a face da terra, subvertendo-a; nada porém conseguiu até hoje nem de leve perturbar a harmonia de vistas, com que, no decorrer dos seculos se tem sabido corresponder os governos da Italia e do Brasil.

Falei em nomes-símbolos. Vejamos no de Garibaldi, o da unificação italiana, o da Italia guerreira e invicta abrida do caninhão para um porvir desanuviado e feliz.

Mas ha tambem o simbolo da Italia moderna, da Italia—Força, da Italia—Trabalho, da Italia—Educação.

Ha um nome que se impoz ao mundo pelo seu formidavel poder reconstrutor, pela sua energia e desassombro, pelo seu patriotismo, pelo seu trabalho e perseverança.

Ha um nome que se tornou para os italianos um penhor de orgulho nacional, o simbolo da confiança e da força:

MUSSOLINI. Ha nomes símbolos: GARIBALDI, simbolo da Italia unida e vitoriosa.

MUSSOLINI, simbolo da Italia forte, grande invicta e respeitada!

(Continua na 4a página)

Discurso do Embaixador Vittorio Cerruti

o comando sobre um novo *Rio Pardo* e fez-se ao largo à procura dos navios imperiais.

É perseguido por um navio mais poderoso do que o próprio, mas consegue escapar-lhe e apodera-se de duas *sumache*, mas quando está para voltar à Laguna encontra um novo navio imperial, o *Avardita*. Ataca-o primeiro com os dois únicos canhões que possui; o vento impetuoso o atira sobre a costa perto de Imbituba, onde, prevenido ser obrigado a sustentar um sítio, fortifica-se, desembarca um dos dois canhões, coloca-o na embocadura do porto e volta a bordo. Ao amanhecer seguem-se três navios imperiais assaltam o *Rio Pardo*. Anita está entre os combatentes, distribui-lhes as munições, dá o primeiro tiro com o único canhão deixado sobre o navio e quando o canhão é desmontado pelos tiros do inimigo toma uma espingarda apesar do conselho do marido de esconder-se na estiva, continua a combater.

Os imperiais estavam para obter a vitória sobre os defensores do *Rio Pardo*, quando cêe merto o comandante da capitânea. Os três navios imperiais retiram-se enquanto no de Garibaldi não ha mais munições.

Decidida a retirada, os navios da Republica do Rio Grande preparam-se para o transporte das tropas sobre a margem esquerda da lagoa. Reparece neste instante a frota imperial, forte desta vez de vinte dois e navios.

Garibaldi havia desembarcado, deixando Anita sobre o *Rio Pardo*. A tripulação, sem o seu chefe, não sabe o que tinha a fazer, é desanimada.

Anita reanima-a, resolve tomar ella mesma a offensiva, dá ainda uma vez o primeiro tiro de canhão e só então regressa a bordo o marido para combater a mais sangrenta batalha naval de toda aquella guerra.

Cotram mortos quasi todos os officiaes. Anita ficou calva, impávida com a mécha perto do canhão. Garibaldi entrevê uma alta esperanza, a de que o general Canabarro possa enviar-lhe em tempo reforços.

Precisava de uma pessoa segura para mandar como mensageiro. Confiou o encargo a Anita, mas lhe impõe de não voltar ella mesma ao navio, mas de enviar-lhe um mensageiro. Ella desce à terra mas para voltar logo com a noticia fatal que não havia reforços disponiveis.

Sem munições, cercado pelos inimigos, Garibaldi resolve incendiar os navios, após ter salvo as tripulações.

«Anita—escreve o proprio Garibaldi— fez talvez vinte viagens da costa ao navio, passando continuamente sob o fogo inimigo. Estava num pequeno barco com dois remadores e estes pobres diabolos baixavam-se quanto a mais podiam para evitar os tiros de canhões, mas ella em pé, a popa, no meio da metralha, apparecia calma e soberba como a estatua de Pallas».

Depois de ter-se assegurado de que todos os homens estavam salvos. Anita volta ao *Rio Pardo*, acende a mécha e atravesa o mar com o marido alcançando a nado a costa. A frota queima antes que os dois herois estejam em terra.

Assim termina a guerra sobre o mar, para dar inicio, porém, a uma ainda mais dura luta na terra. Em Santa Vitória, Anita não combatte, mas assiste, a cavallo, à cruenta batalha, depois desce e socorre os feridos sob o crepitio do tirotoio.

Em Curitibahos, onde o marido com sessenta homens resiste ao ataque de quinhentos cavaleiros, Anita distribue as munições. De repente ella se acha cercada pelos adversarios. Teria podido salvar-se a cavallo, mas não quer abandonar os seus companheiros e ficou. Pouco tempo depois deve procurar uma salvação: esporea o cavallo, atravessa as fileiras inimigas e foge. Atinge-a um tiro de fuzil que lhe fura o chapéu e lhe queima um punhado de cabelos; foge sempre; um segundo tiro mata-lhe o cavallo. Deve render-se. Atada com as mãos nas costas é conduzida diante do comandante que cheio de admiração quer mostrar-se generoso, mas sobreveem homens embriados pela vitória que protestam pela sua clemencia e Anita é posta na prisão. Antes, porém, obtém licença para voltar ao campo de batalha para procurar o corpo do companheiro que ella receiava fôrse caído durante o combate. Não o encontra, e hechada durante a noite, enquanto as sentinellas dormem, sobre sobre o tecto de uma casa vizinha, desce ao sólo terra pelos campos até aperecher uma cabana de uma pobre mulher, entra ali e encontra o *poncho* branco de Garibaldi. Experimenta um temor atrás mas ainda uma esperanza.

Troca o proprio *poncho* com o do marido, toma um cavallo e foge pelo bosque em direcção de Lages. Erra durante oito dias entre populações que não eram favoraveis aos republicanos após a derrota que estes haviam sofrido. Anita deve proceder com cuidado. Atravessa de noite os lugares mais perigosos e Garibaldi conta que ao apparecer de Anita, quatro cavaleiros adversarios de guarda à passagem do rio Canóas fugiram espantados julgando

estar em presença de um ser misterioso, de uma aparição sobrenatural. Anita vadea o rio impetuoso, agarrando-se à crina do cavallo que incita com a voz, alcança Vacaria, onde tem a alegria imensa de encontrar o marido.

Alternam-se retradas e combates. As tropas republicanas chegam, no outono de 1840, a São Simão, perto de Mostardas. Ali, no dia 16 de setembro, Garibaldi dá a luz a seu primeiro filho, a quem cria á luz do nome de Menotti, em memoria de Giro Menotti, patriota italiano condemnado á fôrca por Francisco IV de Modena.

Nunca uma mulher pariu mais pobremente. Na esqualida cabana não havia um lenço para envolver o recém-nascido, assim que Garibaldi resolve procurar alguns conhecidos que moram numa distancia de varios dias de caminho para pedir um pouco de roupa indispensavel á puerpera e á criança.

Na sua volta encontra a cabana vazia. Que era acontecido? O coronel Moringue, tendo sabido que Garibaldi se tinha ausentado, quizera effectuar sua vingança sobre a sua companheira, e procurou alcançar a cabana para capturar Anita. Fieis sequezes de Garibaldi haviam delendido a casinha; um defeso o capitão Maximmo, foi morto por Moringue mas o tirotoio foi uma advertencia para a puerpera de doze dias que, coberta só pela camisa, tendo estreito ao peito o pequeno Menotti pulou na sela do cavallo e acompanhada por pouco fieis internou-se no bosque. O caminho entre arvoreds, lianas e estrepes é já muito arduo, quando rebenta um furacão. Mas a heroína não conhece impedimentos. Ella alem de combatente e esposa é agora tambem mãe e deve salvar o filho de Garibaldi; redobra-se-lhe a coragem e anda durante toda a noite. Passando debaixo de uma arvore gigantesca esta é atingida por um raio e abate-se, mas a providencia poupa aquellas duas vidas para as peripécias e as glorias futuras. De manhã sente-se porem sem forças e quando encontra abrigo como uma fêra dentro de uma gruta natural debaixo de um rochedo, crê firmemente dever esperar ali o marido. Ali, ao envez depois de alguns dias de pesquizas inquietas encontra Garibaldi. Pouco tempo depois recomeça a retirada, desta vez definitiva das costas do Rio Grande, retirada realizada entre difficuldades atrozes, sem: abastecimentos, com os rios em cheia arrastando pessoas, cavalos, bagagens. Garibaldi vadeava os rios tendo o filho pendurado ao pescoço dentro de um grande lenço.

Assim termina a campanha do Rio Grande, termina desafortunadamente. Mas ella tinha lançado pela grandeza do Brasil a idéa da federação que devia triunfar alguns decínios mais tarde.

Garibaldi e Anita prosseguem pelo caminho marcado pela sorte, e chegam a Montivideo que está para ser sitiada por dez anos pelas tropas de Rosas. Ali encontra seicentos Italianos já constituídos em legião nacional que combatem pela independencia da Republica Oriental.

Garibaldi assume o comando da legião, aumenta o numero dos legionarios e dota-a de uma bandeira propria que é guardada em Roma no Capitolio.

Em Montivideo os garibaldinos vestem pela primeira vez a camisa vermelha, o uniforme que no mundo inteiro devia se tornar tão popular, simbolo de destemore, de sacrificio, de liberdade.

A estadia de Anita em Montivideo é um parentesis na sua vida heroica. Ella ali é essencialmente esposa e mãe. Ali, em 26 de maio de 1842, Garibaldi, antes de partir para uma das suas perigosas empresas pelos rios do Prata, fez abençoar suas nupcias na Igreja de São Francisco de Assis, nupcias que Anita, profundamente crente, não poude talvez celebrar antes por motivos independentes da vontade sua e de Garibaldi.

Em Montivideo ella torna-se mãe ainda tres vezes; antes nasceu uma menina, Rosita, que falleceu pequena, depois Theresita, afinal, Ricciotti, chamado assim por lembrança de um outro martir da independencia da Italia fuzilado pelos Búrbões em Naples.

Na pauperissima casa Anita applica se a tudo, cria e educa os filhos, espera o esposo coroado de novos laureis ainda, de volta de Las Tres Cruces, de Cerrito, de Salto.

Encontrou si o tempo para ser enfermeira amorosa dos legionarios italianos no hospital, para conforta-los materialmente e sobretudo espiritualmente com a sua presença.

Narram os biographos de Anita que neste periodo ella sofreu tão horivelmente de ciúmes que obrigou o marido a cortar os cabelos encrespados que traíam a atención das mulheres. Esse sentimento não diminuiu em nada a heroína que nos parece ainda maior, ainda mais semelhante á figura ideal que nós fazemos della, porque, crescida na liberdade e imensidade da natureza, ama com instintos violentos e com paixão e pretende que o afeito do esposo seja exclusivo.

Seguem-se, no entanto, os acontecimentos politicos na Italia.

Depois de quinze annos de torpor, em

que somente alguns espiritos eleitos mantêm o facho acceso da independencia, Pio IX sobe em 1846 á cathedra de São Pedro, entre o aplauso dos liberals que olham para o Pontífice, o Grão Duque de Toscana, o Rei Carlos Alberto com trepidação que é igual á exaltação, pois não são conhecidas as intenções reais daqueles soberanos, mas com esperanza e com fé nos destinos da Patria.

Em Montevideo chega o eco do que se está preparando na Italia: em Genova cada velho que chega do Rio da Prata traz noticias dos feitos heroicos realizados pelos Italianos na Republica Oriental. O nome de Garibaldi tinha-se tornado popular. E Maximmo d'Azeglio faz-se promotor do oferecimento de uma espada de honra ao *condottiere* de que se sollicita o proximo retorno porque a Italia precisa logo da sua espada.

Garibaldi sente que logo partiria.— «Eu com os amigos pensamos de vir ofrecer nossos braços servicos ao Pontífice, ao Gran Duque de Toscana... ou ao diabo»,—escreve a um amigo annunciando que se fará preceder pela esposa e pelos filhos que irão residir em Nice junto á mãe.

Em dezembro de 1847 Anita deixa o solo de America para onde não deverá mais voltar. Ella vae para sua nova sorte, para velha terra generosa e infeliz a que o esposo como tantos outros jovens haviam votado a propria vida, para a Italia que a recebe com demonstrações de amor, dignas da heroica companheira de quem é já o idolo dos italianos. Quando de Nice vae a Genova, são tres mil pessoas que a aclamam e lhe confiam uma bandeira tricolor, rogando-lhe de entrega-la a Garibaldi para que elle a plante sobre o solo de Lombardia. Anita comprehende desde o primeiro instante que a presença de Garibaldi é necessaria na Italia e escreve a um amigo de Montevideo sollicitando a sua vinda caso elle não tivesse já embarcado.

Em 21 de Junho de 1848 Garibaldi desembarca em Nice depois de quatorze annos de exilio. Entre a sua pobre bagagem ha uma caixinha, o atuade de Rosita que não quizera deixar esquecida em terra longinqua porque ninguem lhe teria depresso a sua fôrça, e que tinha feito desenterrar a escondida para inum-la ao lado de seus antepassados.

Parte dentro em breve, alcança Carlo Alberto que já está em campo, asserdor da independencia da Italia e oferece-lhe a sua espada.

Tão rapida foi a desventura das armas sardas em 1818 que Garibaldi não conseguie participar daquela infeliz campanha.

Ele que não conhece os desanimos, prepara-se para novas tentativas no ano seguinte.

Quando elle deixa a sua casa em 1849, Anita não pôde ficar longe do marido. Em Montivideo os filhos precisavam exclusivamente de seus cuidados, agora em Nice ha a avó que pôde tratar deles.

Anita parte, pois, e alcança Garibaldi em Rieti e fica com elle algum tempo.

Antes, porém, de empreender a campanha em defesa de Roma, onde havia sido proclamada a Republica, depois da fuga de Pio IX, Garibaldi comprehende da asperza da luta que está para vencer, convence Anita de voltar a Nice junto aos filhos.

Durante a épica defesa da cidade eterna, porém, um dia em que o combate era encarniado, Anita superando todas as difficuldades, passando ainda não se sabe como entre as forças sitiadas, penetra em Roma, e comparece diante do marido que a abraça e a apresenta aos camaradas com as palavras: «Eis a minha Anita. Temos um outro soldado!».

Primeiro seu ato foi o de invocar a clemencia para um legionario condemnado á fuzilamento por insubordinação!

A defesa de Roma durou tres meses. Anita participou dela nos ultimos trinta e cinco dias, os mais tragicos, quando se realizaram prodigios de valor.

Mas a resistencia era vã contra as forças francezas sobrepujantes, e Garibaldi em 2 de Julho, reunidos os legionarios diante de São Pedro, communicou-lhes: «A sorte que nos trahi hoje, ser-nos-á propicia amanhã».

Em parto de Roma. Quem quizer continuar a guerra contra o estrangeiro siga-me! Ofereço fome, sede, marchas forçadas, morte: para tinda o céu, para leito a terra! Quem tem o nome de Italia não sómente nos labios mas nos corações venha comigo!».

Saem os legionarios da Porta San Giovanni. São quatro mil. Anita cavalga ao lado de Garibaldi. Veste a farda dos legionarios, com as calças dentro das botas, chapéu mole com a pluma e uma faixa a tiracolo.

Anita está para ser mãe pela quinta vez. E vão fugindo á perseguição das colunas francezas, ainda sabendo que na Umbria os esperam as tropas austracras.

O avanço entre tantas insidias tem algo milagroso; prosseguem para a Toscana. Em muitas aldeias e cidades onde Garibaldi e Anita são descritos como seres privados de principios e motejadores da religião, elles deslazem a lenda, mostrando-se cheios de bondade, justos, respeitosos

da fé. Arezzo recebe mal os garibaldinos. Precisa agora atravessar os Apeninos. Os legionarios estão cansados, desanimados, reduzidos a dois mil. Anita está sempre na frente e ás vezes, alem de reanimar os desalentados, reconduz-os ao cumprimento do dever com meios energicos, a chicotadas.

Em 31 de Julho chegam a San Marino, a velha gloriosa republica grande quanto a uma aldeia, que como ninho de aguia encontra-se sobre o cumo do monte Titano.

Após um mês de uma fuga atormentada, teria sido verdadeira graça parar alguns dias nesse agulho seguro. Mas era expor a pequena republica ás represalias da Austria poderosa e pôr em perigo a sua milenaria liberdade!

Recomeça pois a marcha desta vez para o Adriatico na esperanza de encontrar embarcações e poder alcançar Veneza insurgida que ainda resista.

Anita, porém, tinha-se tornado «um carissimo e bem doloroso impedimento, doente e em estado de adiantada gravidez».

Garibaldi supplicava-lhe de ficar em San Marino. Uma mulher não podia, de fato, crear difficuldades de caracter politico á republica. Anita não quis. «As instancias de Garibaldi pediu: «Você quer deixar-me?» e tinha-o acompanhado.

Em 1º de Agosto, de noite, os legionarios chegam a Cesenatico, apoderam-se de tres grandes embarcações que com as maiores difficuldades, devido ao vento impetuoso, puderam ser conduzidas pelo canal até o mar.

O estado de Anita era sempre mais grave. Ella tinha assistido aos longos preparativos deitada sobre uma pilha de lenha com a cabeça apoiada numa sela, sem falar.

Sobre as embarcações escasseiam os alimentos, nem se tinha provisão de agua e Anita febricitante tinha uma sede continuada.

Prosegue a navegação ao longo da costa durante todo o dia dois. De noite, com o plenilunio, as embarcações são avistadas pelos navios adversarios, e, ac amanhecer, cercadas. Garibaldi resolve atirar-se sobre a praia, onde os navios não teriam podido persegui-lo devido á pouca altura da agua. Consegue porém realizar a sua tentativa sómente com tres embarcações, caído as outras em poder do inimigo.

«Deixo pensar»,—escreve elle mesmo— «qual era a minha situação naqueles instantes. A minha infeliz mulher moribunda, o inimigo que nos perseguia pelo mar. Em todo caso apertamos. Tomei a minha preciosa companheira nos braços, desembarquei e a depuz sobre a praia».

Disse aos meus companheiros, que com os olhares me pediam o que deviam fazer, de encaminhar-se por miudo e de procurar abrigo onde poderiam encontrá-lo; afastar-se, em todo caso, do lugar onde nos estava sendo imminente a chegada dos escaleres inimigos. Para mim era impossivel continuar, não podendo abandonar minha mulher moribunda».

Garibaldi esconde Anita num campo e envia um homem fiado á procura de um meio de transporte e de um pouco de agua, porque a infeliz mulher é sempre atormentada pela sede.

A providencia ajudou o mensageiro que encontrou um patriota, que no ano anterior, havia combatido com Garibaldi, mas sendo elle vigiado pela policia não podia acompanhar pessoalmente o general e Anita sem perdê-lo. Dirigiu-se então a um meudigo, tal Barramoso, pauperissimo, mas homem de coração. Garibaldi troca os proprios vestidos com os de um camponês, coloca Anita sobre um cavallinho e a sustenta enquanto Barramoso conduz o animal pela redea.

Numa pobre casa de camponesés para um pouco afim de que a doente possa descançar.

Garibaldi apreende que pouco longe dali ha um sitio de um conhecido, onde Anita poderia encontrar abrigo, ser tratada e dar á luz o filho que trazia no seio. Elle continuaria sozinho a perigosa peregrinação. Quando Anita, porém, é informada de Garibaldi de afastar-se temporariamente della, supplica em lagrimas ao marido de tel-a junto de si e de deixal-a morrer ao seu lado. O heroe aperta ao peito a sua esposa e diz ao amigo: «Bonet, você não pode imaginar quais e quantos servicos prestou esta mulher! Qual e quanta ternura ella tem para mim! Tenho para com ella uma immensa divida de reconhecimento e de amor. Deixem que ella me acompanhe».

Bonet vae então a Co'achio á procura de auxilio para sair da lagoa vastissima em que se encontra Anita. Ali elle observa que a caça a Garibaldi é intensissima, aprende que pouco antes havia sido preso e condemnado a morte e fuzilado Ugo Bessi, o capelão militar da Legião garibaldina, sacerdote integerrimo que caiu sob o chumbo austriaco reconfirmando a sua fé catolica e recitando em voz alta o Pater Noster. Fuzilado havia sido tambem pouco mais longe Ciccruschio, o tribuno romano, junto

(Continúa na 5a. pagina)

O 50º aniversario da morte de Garibaldi

Discurso da professora d. Antonieta de Barros

As existências tão semelhantes, tão iguais, duma semelhança tão perfeita, duma igualdade tão integral, que se confundem, se unificam, se tornam indivisíveis.

Assim, ao comemorar se o meio século do passamento de José Garibaldi, no instante em que se rende culto de admiração ao patavino Libertador, filho do país do seu nome e da arte, o homem que abraçou o ideal dos "farroupas", e por ele se bateu, não se pode esquecer Anita, a não ser que fique incompleto o ideal cívico que ora nos renova.

E isto porque Anita lhe foi a sombra, o anjo consolador, o refúgio, a estrela nas muitas horas tempestuosas que esboçaram a tortuosa vida do idealista da Liberdade, fazendo a luz que ilumina todos os espíritos evoluídos, onde penetram os seus princípios da Razão e do Direito.

Srs.: Falar, entre nós, de Ana de Jesus Ribeiro, a catariense que usou o nome do ferropilhita italiano, sagrada pela História, com o título de «Heroina dos Dois Mundos»; falar, entre nós, de Anita, com a pretensão de apresentá-la é requintada vaidade que eu não aceito.

Anita é nossa, nasceu em Morrinhos, no município de Tubarão, sob os céus barrigueiros, e a terra catariense não deixa esbater-se na nebulosa do esquecimento os seus grandes filhos.

O seu nome, formosa bandeira, desfraldada por dois povos, uma curva caprichosa na parábola da vida, levanta a engrandecida, transformando o num símbolo de glórias que o orgulho para todos nós. Santa Catarina é a Terra de Anita, isto é, terra de heróis, terra de valentes.

Por um desses segredos que a razão não compreende, aquela moça de educação esmerada se deixa fascinar por Garibaldi, rompe com os laços de família, e faz do esposo o seu deus e dos seus ideais a sua doutrina.

Começa aí a revelação da sua personalidade histórica. As energias latentes naquela alma feminina desabrocham sob a influência do sentimento profundo que lhe inspirava Garibaldi, da quem foi o mais destemido guerreiro.

Integrando-se na vida aventureira do Libertador, fez da sua, uma das mais soberbas epopeias vividas, epopeia escrita, com a bravura dos seus atos e a sensibilidade do seu coração, aqui, nos mares e sertões brasileiros e lá, no Velho Mundo, na Itália, d'ombra dos Apeninos.

Em todos as facetas do cruzeiro luminoso, que foi a acidentada existência desta Mulher formidável pela dedicação, pela energia, e pelo Amor, existência onde os revezes se encadernam numa continuidade passmosa, logo ininterrupto de clarins, não se sabe que mais admirar: se a fortaleza de ânimo com que enfrenta as baixas inimigas, ao lado do esposo, se a ousadia com que dirige canôas, se o despriso infinito pela vida, assim exposta a contínuos perigos, se a invulgarável intrepidez, quando em marcha, através dos sertões, comandando soldados; se a bondade, a meiguice feminina, o desvelo maternal, quando trata dos feridos, ou a facilidade com que se liberta dos cárceres todos as vezes que fica prisioneira.

Não se restringiram aos horizontes pátrios os atos de heroísmo desta grande Amadora.

Sim, foi por amor do esposo, cujos sonhos tornou

seus, e nisto está o seu maior elogio, que Anita alcançou os picos da invulgaridade. Na Itália, para onde se passou, acompanhando Garibaldi, e onde a recebem apoteoticamente, continuou o seu inquebrantável ardor guerreiro, até que uma tuberculose, vencendo a robustez da sua alma invulgarável, lhe cortou a vida.

O destino tem destes sorrisos escarninhos: poupou-lhe infâmias vezes a existência, quando ela podia morrer, como guerreiros e querem morrer os guerreiros de coração—combatendo—, para tirá-la, assim, vulgarmente, inexpressivamente.

Srs.: Anita Garibaldi foi excepcional no sentido lato da palavra, e as creaturas excepcionais do seu quilate, realzadoras de trajetórias de luz, onde cada marco é um hino no esforço para a conquista sublime dum ideal, a única razão de ser desta tormentosa passagem, — não passam nunca.

Quando a terra as reclama, a História abre-lhes as páginas, e os pósteros lhes perpetuam o nome, numa vasalagem de admiração reverente.

Tenho dito.

Arrojados vãos aereos

Durante o desfile das tropas e dos escolares, o sr. comandante Cortez, pilotando um hidro-avião da nossa Marinha de Guerra, fez magestosos vãos, em arriscadas curvas, a pouca altura, sobre a Praça 15 de Novembro.

Quando se efetuava a parada escolar no jardim Gustavo Richard, o aparelho passou ali, a pequena altura, talvez a uns quinze metros do solo, lançando flores sobre o monumento.

A evolução foi rápida, enchendo de cuidados e de entusiasmo aquela grande multidão que ali estava.

E com o seu gesto, o sr. comandante Cortez deu-nos uma brilhante prova da sua proficiência e do seu grande despreendimento.

A ornamentação do monumento

O monumento de Anita Garibaldi estava lindamente ornamentado de flores.

No alto, foram colocadas das bandeiras brasileira e italiana.

Durante as solenidades praças do Corpo de Bombeiros deram guarda.

O monumento foi muito visitado.

Homenagem da Fratellanza

A Società Fratellanza Italiana levou a efeito, às 14 horas, a sua projetada homenagem à memória da gloriosa heroína catariense Anita Garibaldi, depositando uma grande coroa de flores naturais no seu monumento.

Os membros daquela associação, formando um grandioso prestígio, deixaram aquela hora a sede social rumando para a jardim Gustavo Richard.

Dois juvers conduziram a coroa que era ladeada pelas bandeiras brasileira e italiana, carregadas respectivamente pelo srs. Acácio Chiari, filho Junior e Venuto Belmonti.

Ao chegar ao local do monumento, o prestígio estacionou. A banda de musica da Força

Discurso do sr Consul Italiano

Na recepção em Palácio o sr. Giacomo Ungarelli, consul da Italia neste Estado, proferiu o seguinte discurso:

Signor Intervertore. Le parole elette con le quali l'E. V. ha voluto coronare questa cerimonia, richiamandoci viva la figura del Condottiere che riassunse in se il valore della stirpe italiana, assumono un più alto significato perchè pronunciate nella terra che diede i natali alla Compagna della sua vita e della Sua gloria.

Vita e gloria sublimata nella dedizione intera di Se stesso alla Patria al di sopra di ogni egoismo o tiparito e che toccò a sua più perfetta espressione, quando piegando i lauri vittoriosi Egli rispose al Suo RE, che gli ordinava di lasciare incompiuta la Sua marcia travolgente contro il nemico ereditario, la solenne parola «Obbedisco».

Egli infatti si era dato a servire per tutta la vita l'ideale umano di patria e di libertà, luce che egli ha fatto più splendente del suo generoso sangue, elevando la disciplina a legge ferrea della sua azione.

E a lui compagna nella triste e nella buona ventura, mirabilissimo modello di perfezione quale donna, quale madre e quale sposa, eroica figura di Romanità, risorta, è stata una Figlia di questo nobile Brasile. Dall'amore di Lei per l'Eroe, ha tratto certo origine la viva e salda fraternità con la quale in questa Terra il Sangue italiano si accoglie.

L'Italia e il Brasile hanno avuto la ventura di esprimere e di unire in Anita e Giuseppe Garibaldi, simbolizzando in essi, tutto quello che vi è di più perfetto nella virtù civica ed umana.

Questo legame resta, indebilmente ella base Publica, que all'estava, executou a Marcha Real Italiana, ao ser depositada a coroa que tinha larga fiação brasileira. A Società Fratellanza Italiana aita l'heroina Anita Garibaldi.

Com a palavra, o jornalista sr. Eust. Domingas Pilla proferiu um magistral discurso que foi interrompido de aplausos e que publicamos a seguir:

Serenadas as acclamações, fez-se ouvir o sr. cirurgião-dentista Arnelo Cuneo que disse, com entusiasmo as seguintes palavras: Signori!

Não poderiam os Italo-brasileiros residentes a Florianópolis, em melhor forma inserir na nossa atual Sociedade Fratellanza Italiana, deixar passar inobservada a data de hoje que recorda o cinquentenário da morte do Giuseppe Garibaldi solenemente comemoramos, sia em Italia como em Brasile.

Esta foi a razão que me impelle ad adossar a responsabilidade que in questo momento pesa sulle mie spalle, non ancora temprate il sufficienti per so-

di ogni nostra presente e futura fatica verso la civiltà e la giustizia e la faticosa salita verso di esse non potrà mai trovarci disgiunti poiché uniti la percossero. Due figli dei nostri popoli che insieme superarono la loro umanità per affermare solo purissima l'idea.

Il mio omaggio alla Donna Catarinense che fu saldo conforto e sola letizia del Cavaliere dell'Umanità vuol essere l'innocuo esultante di affetto, che i miei Fratelli di razza e di sangue dimoranti nel Brasile, ma più intensamente ancora se possibile questi che nella terra che diede i natali ad Anita operano e vivono, rivolgono al Nobile Paese che ricambia l'offerta diurna del loro lavoro, con la generosa ospitalità del suo focolare in cui arde, sacra fiamma propiziataria, per le nostre e le vostre fortune l'amore stesso che esaltò la magnifica Eroina per il Condottiere Leggendaro.

Le di Lei spoglie mortali raggiungeranno domani l'uomo che Ella presece, in quella Capra che è l'Arà sulla quale l'Italia ritrova sempre intatte le leggi dell'onore, del dovere e dell'amore di patria e di famiglia rievale a norma del vivere civile perfetto e ridate a certezza di progresso e di bene alla mia patria, da Benito Mussolini perfettissimo figlio del sublime soldato dell'ideale.

Brevi e disadorno sono le mie parole, poichè, come giustamente eloquenza può essere pari al compito del dire quello che è superumano, ma nell'evviva che elevo al Brasile ed all'Italia vorrei tralucesse il calore del vivo sangue che splende dai due cuori immortali ad illuminare la perfetta e sublime virtù che essi espressero.

Signori!

In questa giornata di festa, in cui l'Italia, Madre della lingua latina, e il nostro caro Brasile avanguardia della latinità in America, si fratellano per rendere omaggio alla memoria della figura bella e leggendaria dell'Eroe che appassionò l'umanità intera, non possiamo lasciare nell'oblio, il nome di quella gloriosissima Donna, che nata in questo Stato di Santa Catarina, fu la sua compagna fedele, tanto nella fortuna como nell'avversità. Il nome di Anita Ribeiro Garibaldi, grato a tutti gli italiani, è più ancora a gli Italo-brasileiros, perchè fu questa Donna il umil natali, che, col suo amore, col suo coraggio e colla sua fede, riuscì ad unire fraternamente cuori e bandiere.

La colona di albero, simbolo del trionfo e della vittoria, che deponiamo oggi sul suo monumento, che il generoso e nobile popolo catariense, eresse all'infaticabile Eroina, rappresenta il più caldo omaggio degli italiani e italo-brasileiros di Florianópolis, a Colei che si sacrificò per il trionfo della libertà in

America e per l'unità dell'Italia. Signori!

Per la memoria di Giuseppe ed Anita Garibaldi, per il Brasile e per l'Italia. Eia! Eia! Eia! O orador foi muito aplaudido, tendo a banda de musica executado o Hino Nacional.

Em seguida, o sr. Cuneo erigiu a sua l'ação fascista e todos os associados da Fratellanza ergueram as suas mãos em direção ao monumento de Anita.

Praças do Corpo de Bombeiros, envergando fardamento branco, montaram guarda ao monumento.

O fotografo Souza, da Chefatura de Policia, bateu chapas do etc.

Foi devrvas impressionante a homenagem que a «Fratellanza» prestou à memoria da valerosa heroína dos dois mundos.

Discurso do sr. Batista Domingues Pila, em nome da Fratellanza Italiana

MEUS SENHORES Delegado pela Sociedade Fratellanza Italiana, para dizer sobre o motivo deste cortejo cívico ao bronze recordativo de Anita Garibaldi, no dia do cinquentenário do seu imortal companheiro, o Herói dos dois Mundos, aqui me acho com minha fraça voz e pouco talento a cumprir da melhor forma possível essa honrosa missão.

Com o coração de filho da Italia, lembrando Roma, berço da civilização Latina, que o Mundo inteiro iluminou com sua Luz irradiante, e com a alma de Brasileiro, pois aqui me eduquei desde a idade de 4 anos, amando este torro Brasileiro, tanto quanto a minha propria Patria de origem, aqui comungando desta labuta quotidiana, neste ideal de confraternização e de progresso para o Brasil, com isto interpreto o sentimento de todos os membros da Sociedade Fratellanza Italiana e dos patriotas de Florianópolis aqui presentes, neste preito de homenagem à Heroína Brasileira Anita Garibaldi, no dia do cinquentenário da morte da-quele que tambem tanto amou o Brasil, com a sua propria Patria, a Italia!

Garibaldi, a grande e legendaria figura, que exilado da sua Patria pelo seu ideal de Liberdade e Justiça, aqui tambem veio batalhar por esse mesmo ideal, encontrando um campo propicio para a semente humanitaria da Liberdade, foi o precursor, o bandeirante dos outros seus patriotas que dezenas de anos depois, para aqui tambem vieram, para amar esta mesma terra que tão bem acolheu a Ele, e que tão carinhosamente recebeu os outros, como a nós que aqui estamos, não somente pugnando pela riqueza e felicidade individual, mas, tambem pela grandeza desta bendita e divina terra Brasileira!

Não queremos neste momento recordar os fatos historicos, os episodios multiplos da atividade do grande Cavaliheiro da Esperança! Está na memoria de todos vós o que ele tem feito! As paginas bellissimas da epopeia Garibaldina no Brasil e na Italia, são continuamente recordadas desde os bancos escolares aos meninos e mais tarde aos adolescentes a briosa mocidade Brasileira, que com ebullição do ardor patriótico dessas duas imagens para a Gloria sempre maior deste grandioso Brasil!

Vamos falar de Anita. A êtula do Juana D'Arc, a intrepida Anita, querida e adorada companheira de Garibaldi!

A heroína Brasileira, que nesta cativante e encantadora terra Catarinense teve o seu berço, para maior orgulho ainda da terra Barrigueiro!

Sublime figura e simbolo venerado da mulher Brasileira!

Em Roma, receberás hoje do povo italiano, a gratidão pelo que fizestes por Garibaldi e pela Italia!

Fostes tú, ó imortal Anita, que dividistes com teu Garibaldi, visseltules e os heróis nas suas batalhas cruentas, em pró do Ideal de Liberdade!

Fostes tú a companheira idolatrada do Herói dos dois Mundos que quizestes, com teu adorado filho, atravessando, não como hoje, com os meios rápidos e seguros de transportes, o Oceano Atlantico, mas sim, como naquela época, no meio de contínuos perigos para ir à Patria de teu afetuoso esposo, pugnar pela Liberdade de sua Italia, assim como Ele para aqui veio, lutar pela Liberdade da Patria de Anita!

E nesta simples manifestação de Italianos para Brasileiros, nesta sincera demonstração de solidariedade entre as duas Nações, entre estes dois povos que tão bem se compreendem, invocamos neste momento os espiritos de Garibaldi e Anita, fundindo com Eles na sua harmoniosa idealidade as duas Patrias e nós tambem agora, nesta comunhão de idéas, esses mesmos sentimentos!

O generoso Povo Brasileiro que neste momento me ouvis: sem querer lembrar os milhares de casos bellissimos desta solidariedade Italo-Brasileira, um episodio quero recordar, para dizer-vos que Garibaldi, o expoente maximo do amor Italiano ao Brasil, semeou aos Italianos que o seguiram depois, este mesmo amor, que floresceu e frutificou para maior Gloria do Brasil!

Seguindo a pista de Garibaldi, o seu conterraneo, o caridoso e piedoso medico italiano Libero Badaró, poucos anos, em S. Paulo, profressando as mesmas idéas Garibaldinas, os mesmos sentimentos republicanos, era imolado barbaramente na via publica, por ter comungado com os Brasileiros republicanos que se queriam livrar das grielhas dos escravizadores da Liberdade e do Pensamento!

E esse mesmo sentimento Garibaldino, de geração em geração, foi nos transmitido: Filhos de Italianos, nascidos no Brasil, embora, recordando a Patria dos seus progenitores, tem latentes, em suas veias, o mesmo ardor patriótico que lhes foi veiculado pelos proprios Pais; e em nome dos Italianos aqui presentes e que brasileiros se sentem pelos laços de afinidade Latina e por digações de familia, sem menosprezar as outras Raças, como tambem as outras nações tambem latinas, dizemos alto e a bom som:

«O Italiano aqui residente, ama o Brasil como a sua Patria e tomando por simbolo a figura de Garibaldi, que hoje comemoramos como recordando Anita, a sua brilhante e corajosa companheira, finalizamos com este ato de Fé: «Criando raizes, e amando com sinceridade esta generosa terra, aqui trabalhamos pela felicidade individual e com coletividade, contribuimos para a grandeza e progresso do Brasil!»

Este é o nosso programa do Paz! — Mas se um dia o Brasil precisar, em caso de perigo, de uma demonstração mais forte da nossa amizade, então, nos lembraremos ainda uma vez de Garibaldi, que hoje recordamos deante do bronze de Anita e prontos estaremos para derramar mais uma vez o nosso sangue por esta bendita terra de Santa Cruz!

Tenho dito.

Continúa na 5ª pagina

DISCURSO DO EMBAIXADOR VITTORIO CERRUTI

com dois filhos, um de dezenove e o outro de treze anos. A situação era desesperada. Garibaldi era procurado em todo canto. Bonet, para despirar, faz espalhar o boato segundo o qual Garibaldi teria consido embarcar-se navegando para Venezuela, e manda uma embarcação ao longo dos canais da lagôa para recolher os prifugos, dizendo que se trata de um seu irmão que tem a senhora gravemente doente. Anita é acomodada sobre um colchão no fundo da embarcação que parte para alcançar a fazenda Guiccoli nas Madriole, mas durante a viagem os remadores suspeitam que não se trate do irmão e da cunhada de Bonet e, receiosos pela própria vida, abandonam Garibaldi e Anita numa cabana rústica. Os habitantes da localidade, temerosos por sua vez porque informados pela polícia de que pagariam com a sua vida qualquer auxílio aos dois fugitivos, insistem para que repartam logo.

Bonet, informado, regressa, encontra um barqueiro contrabandista, mas patriota a quem confia o cuidado ser dos prifugos. O barqueiro encarrega-se de auxiliá-los e com a sua embarcação transporta-os até ao porto do canal onde vêm efetuado o ultimo transbordo, sobe um caieco da fazenda. Anita é acomodada na forma melhor sobre o colchão, depois de ter tirado o assento. Garibaldi, deitado do sol quente com um guarda chuva encontrado na caruagem que anda ao passo naquela vastiplanicie que tem como fundo o pinhal de Ravena. Chega-se a uma casa colonica Anita está agoniando, e pouco depois pronuncia as ultimas palavras: « José, os filhos, a Italia ».

E o dia 4 de agosto de 1849. Estavam ajoelhados em torno do corpo de Anita o esposo petrificado pela dor, o feitor, sua irmã e um medico que por acaso se encontrava na fazenda quando um camponez sobrevoando diz ao general « Salva-vos, estão se aproximando as patrulhas

austríacos». Garibaldi fecha os olhos da sua querida esposa, depois sobre eles um derradeiro beijo e tirando do dedo o anel nupcial oferece-o como recompensa ao feitor, que o recusa: « Tende-o, General, é sagrado para o Senhor. » E parte com o desespero no coração, levando consigo um unico amor, engrandecido pela perda sofrida: o amor para Italia, cujo nome havia sido a ultima palavra pronunciada pela extinta.

Mas o corpo examina de Anita constitua um perigo, porque a policia austriaca procurava Garibaldi, com quem se encontrava uma mulher.

Durante a noite, pois, os restos mortais foram levados em pleno campo e colocados numa cova escavada apressadamente e portanto pouco profunda, sem atauda, recoberta com pouca areia.

Pouco depois uma pastora descobre uma mão que sae da terra, lacerada pelas dentadas dos eschorros. Corre a avisar a policia que dá ordem para a exumação. O corpo vem inumado depois no cemiteiro das Mondriale, como o de uma mulher desconhecida.

Em 1859, apenas terminada a campanha de guerra victoriosa, Garibaldi volta com seus filhos na Romanha afim de tomar os ossos da sua Anita e transportá-los para Nice, junto aos da creança Rosita.

No ano corrente os sagrados restos mortais da heroica mulher brasileira, da esposa cheia de ternura que não conheceu treguas nem durante a vida nem na morte, realizam a ultima viagem, a da apoteose.

De Nice ainda uma vez Anita voltou a Genova, recebida por todo o povo, proseguiu para Roma onde hoje ascende de novo ao Janicolo para parar sobre o monumento de Garibaldi; amanhã ella atravessará ainda uma vez o mar para descansar finalmente, para sempre, em Caprera a direita do companheiro da sua vida.

O Chefe do Governo Italiano, que pes-

soalmente determinou quais deviam ser as comemorações do quinquagesimo aniversario garibaldino, quiz que Anita fosse exaltada como se convem á intrepida filha deste nobre Brasil a qual desde o dia em que se deu a Garibaldi não teve papitações senão para o seu homem, seus filhos, as suas duas patrias, a causa da independencia dos povos.

A sorte quiz que os dois seres excepcionais se encontrassem, se completassem, se fundissem para dar origem ao espirito garibaldino ao espirito que hoje vem magnificado pelo Fascismo qual uma das manifestações mais gloriosas da alma latina.

Espirito garibaldino é o que induz o Heroe a oferecer a sua espada ao Rio Grande, que gu'a a Legião italiana de Montevideo a combater para a independencia da Republica Oriental e a libertação da Argentina da tirania, que traz as camisas vermelhas sobre os campos de Lombardia e a defeza de Roma.

Pouco importa se as forças sobrepujantes inimigos obrigam a dolorosas retiradas.

O espirito garibaldino faz prossilotos entre o povo do que Garibaldi saia, com que mantem intimo contacto, que esperimenta a sua fascinação, que o acompanha por todo lado até a morte. A defeza de Roma desde 1849 consagra a Cidade Eterna capital da Italia unida e independente, a retirada das Legionarios atravez da Umbria, da Toscana, das Marche, do Romanha, esta tragica aventura que nos é sacra, do holocausto de Anita, prelude á libertação daquellas terras do estrangeiro. E' espirito garibaldino aquele que concebe o desembarque dos Mil, que conquista a Sicilia e o Reino de Napoles e os dá á Italia. E' espirito garibaldino aquele que, apos ter oferecido ás causas justas a vida, não quer nada para si e para seus companheiros e retira-se numa ilha para cultivar a terra, pronto a retonar as ar-

mas quando a Patria precisar novamente delas. E' espirito garibaldino aquele que far correr o General já velho e as suas camisas vermelhas para a Franca em 1870, esquecido de Mentana. E' o mesmo espirito que, sobrevivente, arrasta os filhos a defender a Grecia, e que, ao rebenotar da grande guerra, empurra os netos sobre os campos de Argone para fazer holocausto da vida á causa da fraternidade latina. E' este espirito, vivo e fecundo, que proclamada a Patria superior a qualquer causa, evocação hoje sobre o Janicolo onde Anita floará eternamente.

O Duce do Fascismo quiz que Anita fosse representada no bronze quando mãe ha doze dias, com o pequeno Menotti estretito ao seio, foga a cavallo, atravez das matas do Rio Grande para não cair prisioneira, para compartir ainda com Garibaldi sofrimentos e glorias, para amar a Italia do mesmo amor que nutria para seu Brasil.

Hoje a Rainha da Italia, inaugurando sobre o cole sagrado pelo sangue garibaldino o monumento de Anita, presta homenagem á heroica filha do Brasil em nome de todas as mulheres italianas que admiram seu destemore e se inclinam diante da sua abnegação.

Hoje o Duce da Italia renovada glorifica a campanha de Heroe, diante do Rio Vittorioso que á Patria deu seus sagrados confins.

Hoje mais do que nunca solene eleva-se do peito dos italianos o canto garibaldino:

Non ponno le tombe, si levano i morti,
I martiri nostri son tutti risorti!
Todos resurgidos, os martires italianos e os brasileiros, resurgidos os martires de todas as liberdades dos povos! Eles estão todos em pé, resplandescentes de gloria, corte de mocidade imortal, escolta de honra de Anita Garibaldi e do Cavalheiro da Humanidade.

O 50º aniversario da morte de Garibaldi

As comemorações garibaldinas na Italia

Recepção no Vice Consulado Italiano

Foi uma encantadora festa de alta distincção e elegancia a recepção que o sr. Vice-Consul da Italia e a sra. condessa Ungarelli deram antes-ontem á tarde, no palacete da rãde consular, á Praça d. Eitelvina Luz.

Compareceram ao ato as personalidades mais representativas da sociedade florianopolina, notando-se as seguintes:

Drs. Candido Ramos, Inter-veniente Federal Interino; Manoel Pedro da Silveira, Secretario do Interior; Neréu Ramos, presidente do Directorio Central do Partido Liberal; dr. Henrique Fontes, juiz federal substituto; coronel Alcebíades Miranda, comandante da guarnição federal; tenentes-coroneis João Marcellino, c o mandante do 14.º B. C.; Heitor Caminha, comandante da Forca Publica; capitão de corveta Elizirio Barbosa, Capitão do Porto; capitães-tenentes Al m e id a Magalhães, comandante da Escola de Marinheiros e J. Cortez, comandante da Base de Aviação Naval; comandante Ayres da Fonseca Costa e senhora; dr. Dittmar, consul d'Alemanha e sra.; W. Freyeseben, vice-Consul da Espanha; capitão Carlos Provença, comandante da 3a. Bateria; Sr R. Castleman, consul norte-americano ar. José Moellmann, prefeito, municipal; Evaristo Pernetas; diretor dos Correios e Telegrafos; dr. Jc Collaço e sra. desembargador Herachito Ribeiro, diretor do Instituto Politécnico; capitão Euclydes de Castro; dr. Antenor Vilela, inspetor d'Alfandega; dr. Jorge de Laroque, diretor da Escola de Artífices; dr. Vasco Avila, p procurador da Republica; dr. José Ferreira Bastes, presidente do

Centro Popular, tenente A. Meyer, pela officialidade da F. Publica; l. tenente Pedro Pires, ajudante de ordens do sr. Interventor; dr. Oscar de Oliveira Ramos, Artur Galletti, escrivão da 2a. Vara; José Rodrigues Fernandes, Diretor do Interior; professor A. Mosimann, diretor da Instrução, senhorinhas Hilda Dutra, Maria Testa e Amalia Munari; Carmine Morga, Nicioiu Camarieri, tenente Dante Corradini, João Barbato, engenheiro Landriani, Isolani Mansueto, professor Tiziano Bazadona, Conrado Balsini, José Filomeno, tenente Bazan Felice, Domingos Blasi, Alberto Brüggmann, pelo Lira Tennis Club e pelo sr. Vítor Busch; Virgilio Munari e sra., Antonio Muner, Tomaz Camilo, rev. padre Giovanni Rolando.

Aos presentes foi oferecida uma lauta mesa de finos doces e frios e liquidos. Ao servir-se champagne, o sr. consul italiano saudou eloquentemente o sr. dr. Interventor Federal.

Em nome de s. excia., o sr. dr. Secretario do Interior proferiu uma entusiastica allocução pondo em relevo a amizade que une os dois povos que se confraternizam naquele grande dia.

O sr. Consul Italiano ergueu finalmente uma saudação ao sr. Presidente Getulio Vargas, que foi calorosamente correspondida.

Em seguida, os presentes passaram ás salas do Palacete, onde se mantiveram em franca cordialidade.

Ao piano, os srs. Fioravante Testa Oscar Ramos fizeram musica. A senhorinha Hilda Dutra cantou algumas canções que mereceram fartos aplausos.

Executado o hino do Fascio, os italianos presentes

vibraram de justo entusiasmo, cantando-o.

A convite do sr. Consul, os presentes passaram-se para a frente do Paleete, batendo-se varias chapas.

Eram 19 horas, quando terminou a recepção, que se revestiu de mais belos atractivos.

Todos quantos participaram desta festa tão brilhante trouxeram a mais grata impressão das fidalguias altamente cativantes que o sr. consul italiano e a sra. consulesa Ungarelli lhes dispensaram.

CONCERTO

Em um coreto, erguido no jardim Gustavo Richard, defronte do monumento de Anita, a excelente banda de musica da Forca Publica, sob a regencia do 2º tenente Pompeu, realizou antes-ontem um concerto, desde as 18 ás22 horas.

Foi executado um programa de lindas peças de harmonia.

A concorrência de familias áquele logradouro foi enorme.

O corso esteve muito animado, reinando sempre a maior ordem e alegria.

Sessão solene na Fratellianza

A Societá Fratellanza Italiana realizou ás 20 horas, na sua sede, uma sessão comemorativa, que se revestiu de notavel realce.

O sr. Edmundo Simone, assumindo a presidencia da solenidade, declarou os fins da sessão.

A orquestra da Fratellanza executou o Hino Nacional, que foi ouvido

de pé pela numerosa assistencia.

Em seguida, o orador oficial sr. desembargador Gil Costa proferiu um discurso alusivo á comemoração e ao poder de Roma, berço fecundo do Cristianismo.

O sr. Angelo Pastore, usando da palavra, produziu uma magnifica oração em italiano, pondo em relevo a ação de Anita Garibaldi na unificação da Italia.

Finalmente, orou o sr. dr. Maresca, que disse entusiasticamente palavras civicas.

Todos os oradores foram muito aplaudidos.

O sr. Arnoldo S. Cuneo, secretario da Fratellanza, com a palavra agradeceu a presença das autoridades, das familias e de todos quantos ali abrilhantaram a homenagem tributada á Garibaldi e Anita, dois nomes que vivem na historia e no coração dos dois povos irmãos.

A concorrência foi enorme, notando-se a presença das altas autoridades civis e militares e representantes de todas as classes sociais.

TAÇA GARIBALDI

As 16 horas, no campo da rãderação Cxtarinense de Desportos, foi disputada a «Taça Garibaldi» oferecida pela «Fratellanza Italiana».

Tomaram parte na disputa do premio os clubs «Atletico» e «Avai», sendo empate o resultado final. Ainda não foi determinado o dia do desempate.

Rio, 2 (REPUBLICA)—Telegramas de Genova dizem que os restos mortais de Anita Garibaldi foram transportados para Roma em trem especial.

Numerosas e ricas coróas foram depositadas, inclusive uma do coronel Brant.

Informações telegraficas de Roma dizem que a cidade amanheceu ricamente ornamentada para comemorar o meio centenário da morte de Garibaldi.

As oito horas chegou o trem especial conduzindo as cinzas de Anita, que foram recebidas pelos altos dignatarios do Estado e delegações estrangeiras.

A urna foi carregada pelos veteranos garibaldinos, formando-se enorme cortejo em direção á Praça de Veneza.

PARA O DESFILE DO DIA 11

Rio, 2 (aereo)—Teve ordem de regressar de Santos, onde está desde alguns dias, a divisão naval composta do cruzador «Baia» e destroyers «Paraíba» e «Santa Catarina». A divisão deverá estar em nosso porto no dia 6 do corrente.

A 2a. Divisão, capitaneada pelo «Rio Grande do Sul», só sairá de nosso porto para o cruzeiro de manobras ao norte, depois de 15 do corrente.

Assim, a esquadra estará no porto desta Capital, no proximo dia 11, aniversario da batalha naval do Riachuelo.

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, os Ministros de Estado e outras autoridades irão para bordo do «São Paulo» e dali assistirão ao desfile das unidades da esquadra.

ASSOCIAÇÃO IRMÃO JOAQUIM

Hoje, ás 17 horas, reunem-se, em assembléa geral, para a eleição da nova diretoria, os associados da benemerita Associação IRMÃO JOAQUIM.

Horario de inverno nas repartições

Em circular dirigida aos Srs. Ministros de Estado, foi comunicado por determinação do Chefe do Governo Provisorio, pa a os devidos efeitos, que o expediente de todas as repartições federais deve ser executado das 11 ás 17 horas, de 1 de Junho a 30 de Agosto, de acôrdo com a circular de 26 de Maio de 1931.

COLEGIO CORAÇÃO DE JESUS

Inauguração do retrato do sr. Arcebispo Metropolitano

Realizou-se ontem ás 13 horas, no salão nobre do Colegio Coração de Jesus, a inauguração do retrato do exmo. revmo. sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano.

S. exa. revma. fez-se representar pelo revmo. frei Evaristo Schürmann.

O ato revestiu-se de tocante solenidade. Publicamos no proximo numero uma noticia detalhada.

A resposta do sr. Getulio Vargas ao general Flores da Cunha

A resposta do chefe do Governo Provisorio ao interventor gauchista foi a seguinte:

«Em resposta ao vosso telegrama transmitindo a declaração do apoio dos chefes dos partidos politicos rio-grandenses, no pensamento de manter-se a solucao dada ao caso paulista para melhor resistencia a onda de anarquia em que se tenha de mergulhar o pais, compre-me informar-vos não sofrer o chefe do governo nenhuma pressao capaz de tolher sua liberdade de agir no caso referido.»

A modificação do secretariado da interventoria em São Paulo era coisa assentada e estava sendo examinada no sentido de atender ás correntes dominantes da opinião paulista, com inteiro conhecimento e geral aprovação dos elementos que prestam solidariedade ao governo.

Houve, apenas, surpresa pela força tumultuária do ambiente subversivo em que tal modificação se realizou. Nessas condições, a manutenção do secretariado depende menos de outras circunstancias do que da sua propria atitude posterior aos acontecimentos e pela pratica de atos reveladores do firme proposito de colaboração com o Governo Provisorio, dentro das normas renovadoras da Revolução.»

Cordiais saudações. (a.) Getulio Vargas.

Esses dos ultimos incidentes em S. Paulo

Do boletim da 2a. Regiao Militar, comunicado pelo «Diario Oficial» de 1. docorrente consta a prisão por ordem do Ministro da Guerra, de 30 dias, de dezesseis officiaes, sendo oito do 5. Regimento de Infantaria e os restantes do 6. Regimento de Infantaria.

— O sr. Sampaio Vidal, Diretor do Departamento Municipal, expediu uma circular a todos os prefeitos municipaes, solicitando-lhes providencias no sentido da recolocação de placas de ruas com os nomes de vultos revolucionarios, arrancadas por occasião dos ultimos incidentes.

Um protesto de funcionarios municipaes de Itajaí

Recebemos o seguinte telegrama: Itajaí, 3.—Modestos funcionarios municipaes pedimos acolhida nas colunas do vobro organo de imprensa catarinense para protestar contra as infamias veiculadas em telegrama de Francisco Rangel para o jornal «Patria», onde nos é feita accusação só concebível em cerebro doentio, que a todo transe procura pretextar para dizerem a verdade a respeito de um pequeno de homem catarinense que ameaça fazer vilmas aquelles que não trepidaram em se colocar na defesa da Patria, nos tristes dias em que Itajaí vivia sob o terror de seus mesenos litens que hoje querem passar por pombo sem fé. Gratos. Arnaldo José Oliveira, secretario municipal; Espiridino Silva, fiscal geral.

Com os nossos avós

Ha uma teoria científica segundo a qual o homem é descendente da familia dos macacos.

Embora a ella se oponha a doutrina catolica e tambem uma corrente bem vultuosa de sabios, a duvida tem enviado muitos espiritos que se sentem no dever... de prestar certa deferencia ao seu aparentado, ainda que com visveis sinais de degenerescença da linhagem primitiva.

Parece entretanto que o fato está sendo esclarecido de modo a ja se poder dispensar o parentesco com os nossos ancestraes, os ramos inculcos.

Ja sabiamos que o dr. Garner pretendeu um dia ter communicação com os gorilhas da Africa e para isso mandou fazer uma grande gaiola de arame para ali viver na mata virgem no meio dos seus imães quadumanos, esperando assim domesticar-os e aprender a significação dos seus gritos inarticulados. Mas o resultado foi negativo e indignado abandonou o seu posto por ver a indiferença com que era tratado pelos gorillos.

Agora o Diretor do Museu Americano da Historia natural dr. Henri Osborn, adepto da teoria darwiniana, acaba de declarar que pelas observações prolongadas em especimes de homens primitivos, não encontrou as necessarias provas que an'entica sem a nossa semelhança com os macacos.

Essas suas declarações, após os minuciosos estudos a que procedeu no deserto de Gobi, em busca do autoproditivo avô provavel do macaco e do homem, causaram sensação nos meios scientificos da Inglaterra principalmente.

A familia humana ficou assim de um momento para outro privada de uma grande parentela... selvagem!

V. M.

Diversas noticias

— O sr. Ministro da Fazenda autorizou a Delegacia do Imposto sobre a renda a abonar a titulo de auxilio, a importância de 1:500\$ a cada um dos chefes de secção do imposto sobre a renda nos Estados da Bahia, Espirito Santo e Santa Catarina, transferidos, por conveniencia do serviço para identicos cargos nos Estados do Rio Grande do Sul, Baia e Pernambuco, respectivamente.

O Prefeito de Cruzeiro-Rio viaja

RIO URUGUAI, 2.—Esteve no distrito de Itá, em serviço do Municipio, o sr. João Alvares Fontoura, prefeito de Cruzeiro, que vem de visitar diversos distritos.

S. s. foi recebido com demonstração de carinho por parte da população, apesar de ter chegado de surpresa. Foi-lhe oferecido suculento churrasco, estando presentes todas as autoridades e grande numero de habitantes. O sr. Fontoura seguiu ontem viagem para Concordia, apesar das grandes chuvas.

O povo itainse, reconhecendo altas qualidades morais do sr. João Alvares da Fontoura, faz votos para que a sua administração seja a mais fecunda para o progresso do Municipio.

Cruzeiro do Sul, 3.—O Prefeito sr. João Alvares da Fontoura regressou, depois de ter percorrido os distritos de Itá, Concordia, Bela Vista, Ipirá e Ouro, tomando providencias sobre a restauração de estradas destruidas pelo ultimo temporal, sendo festivamente recebido em todos os distritos.

Em todo o Municipio reina completa ordem.

Ontem, estiveram reunidos na Prefeitura o Inspector do Tesouro, sr. Veneslaus Muniz, o Prefeito e representantes das empresas colonizadoras, a fim de tratar das reclamações sobre a tributação, tendo assentado apresentar um memorial ao Interventor.

G. P. «Recreio Dramatico»

E' hoje, ás 20 horas, que o G. P. RECREIO DRAMATICO, o harmonico conjunto de amadores teatraes, que sob a direção técnica de Dante Natividade e atualmente sob a de Armando Camião, tem proporcionado ao nosso povo tão agradaveis noites de arte,—leva á cena, no salão do G. A. São José, á rua Padre Roma, o empolgante e emocionante drama em 3 atos A CRUZ, original do conhecido teatrólogo comtense e nosso illustre colaborador sr. Professor Odilon Fernandes.

O espectaculo que finalizará com um esplendido ato de variedades é em beneficio do G. A. SÃO JOSÉ.

Basta tratar-se de uma peça escripta por um nosso distinto conterraneo, cujo nome é bastante conhecido como escritor teatral, tendo merecidos justos e entusiasticos applausos as suas revistas, OURO SOBRE AZUL e RE—VISTA para que o confortavel teatro da rua Padre Roma regozije hoje de espectadores.

PREFEITURA DE CRUZEIRO O sr. dr. Interventor interino recebeu o seguinte telegrama: «Cruzeiro do Sul, 3.—Comunico v. exa que a l' deste regresso de minha excursão ao interior do municipio, tendo a lamentar os inumeros prejuizos causados pela enchente, que levou diversas pontes do municipio. Cord's. sauds. J. Alvares Fontoura, prefeito».

O caso dos tenentes

A fim de solucionar a questão dos Tenentes houve uma reunião no Forte de Copacabana.

A proposito dessa reunião, foi lavrada a seguinte ata:

Aos trinta e um dias do mez de maio de mil novecentos e trinta e dois, reunidos no Forte de Copacabana, os representantes dos officiaes ex-alunos anistiados e dos officiaes egressos da Escola Militar posteriormente a 1922, na presença e por iniciativa dos representantes do chefe do governo e do ministro da Guerra, depois de estudadas as propostas apresentadas por ambas as partes, chegaram ás seguintes conclusões:

1) — A proposta apresentada pelos officiaes egressos da Escola Militar, nos anos posteriores a 1932, satisfaz, plenamente, aos interesses e aos direitos de ambas as partes, no tocante ao acesso.

2) — A mesma proposta, no que diz respeito, porém, á antiguidade, não satisfaz plenamente aos interesses e aos presumidos direitos dos officiaes ex-alunos anistiados e dos officiaes egressos da Escola Militar, nos anos posteriores a 1922;

3) — Que ambas as partes discordantes se reanovaram recorrer ao Poder Judiciario, em defesa daqueles presumidos direitos;

4) — Consideram, de accordo com os tres itens acima, encerrados os debates entre as partes em litigio;

5) — Ao representante do chefe do Governo foram entregues as propostas de ambas as partes, para servirem como subsidio á decisão do Governo;

6) — Atendendo á necessidade fundamental, para o Exército, de evitar dissensões no seu corpo de officiaes, consideram sem razão de ser todos os resentimentos, pessoais ou coletivos, que porventura existissem entre os officiaes acima referidos, comprometendo-se todos a trabalharem nesse sentido.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1932.—(aa) Juraci M. Magalhães, José Bina Machado, José Constant Bevilacqua, Orlando Rangel Sobrinho, Augusto Cesar S. Vianã, Antonio Bastos, Euclides Fleury, Aurelio de Lira Tavares, Eugenio C. Freire, Hello de Macedo Soares, Jandui T. Brito e Agildo Barata Ribeiro.

Consul R. S. Castleman

Em visita de despedida ao sr. dr. Interventor interino, esteve no Palacio do Governo, o sr. Reginald S. Castleman, consul dos Estados Unidos da America.

A situação politica

O sr. Batista Luzardo chamado com urgencia a Porto Alegre

O sr. Batista Luzardo, que se achava em Palmeira, acaba de chegar a Porto Alegre, atendendo a um chamado urgente que lhe foi dirigido pelos «leaders» da frente unica.

A demissão do comandante Cascardo

Em virtude dos seus reiterados pedidos de exoneração, o chefe do Governo Provisorio acaba de conceder a demissão do comandante Hercolino Cascardo, da interventoria do Rio Grande do Norte.

O coronel Rabelo ao comando da Força Publica de São Paulo

O coronel Rabelo enviou no dia 1 ao comandante da Força Publica o seguinte officio:

«Tendo a honra de receber em breve a situação neste Estado, e tendo os batalhões aqui concentrados recebido o ordem de regressar aos respectivos quartéis, julgo oportuno fazer cessar a medidas de prevenção adotada por este comando, visando assegurar a ordem desta importante unidade da Federação.»

Fica sem efeito, a partir de hoje, a ordem constante do officio que vos enviei a 29 de maio ultimo, estabelecendo o comando unico das forças militares existentes no territorio desta Região, que tinha por mira evitar a dispersão de esforços e ordens desencontradas e em virtude do que foi a Força Publica paulista incorporada á segunda D. I., para efeito de emprego militar.

Aproveito-me do ensejo para agradecer vos a solicitude com que cumpristes esta minha determinação, demonstrando, como era de esperar, a devida compreensão da vantagem que, em tais emergencias, representa a unidade de comando entre as Forças Federais e Estaduais, ambas responsaveis pela manutenção da ordem e tranquillidade publicas.

Reitero-vos, sr. coronel, os meus votos de felicidade á Força Publica que dignamente comandaes.

Saude e fraternidade— Coronel Manoel Rabelo, comandante interino da Região.

Principe dos Dollars

O nosso publico terá no domingo, no Cine Popular, a pellicula Movietone O Principe dos Dollars, interpretada magnificamente por Douglas Fairbanks e Bebé Daniels.

E' uma pellicula que triunfará em toda linha pois possui todos os requisitos que são apreciados pela nossa platéa.

Conta movimentadissima, cheia de musicas e de um luxo que embriaga, aborda um tema moderno e apresenta toltetes encantadoras e

PARA EXECUTAR O CODIGO ELEITORAL

Foi organizado o Tribunal Regional de Santa Catarina

No pasta da Justiça, o Chefe do Governo Provisorio assuiu decretos: Designando para o Tribunal Eleitoral de Santa Catarina os desembargadores Salvio de Sá Gonzaga e José Artur Botteux para membros efetivos e o Dr. Pedro de Moura Ferro, o bacharel Henrique Rupp Junior e o Dr. Henrique da Silva Ferraz, para membros substitutos; e nomeando para a respectiva secretaria: o diretor do Posso Experimental de Veterinaria de S. Paulo em disponibilidade, Candidiano de Almeida para diretor; o l. official da Diretoria de Meteorologia Alcides Ferreira Carreiro e o fiscal da Inspeccão de Bancos no Distrito Federal Carlos Fontes, ambos em disponibilidade, para chefes de secção; o fiscal da Inspeccão de Bancos em Santa Catarina, Carlos Alberto de Mello, para chefe de secção de Aprendizado Agrícola de Tubarão Real Fedeira Ribeiro, ambos em disponibilidade, para officiaes; o professor Dr. Patronato Aguiar de Almeida, Antenor Galde e o farmacocouto do mesmo patronato José d'Acampora, ambos em disponibilidade, para auxiliares; o contínuo em disponibilidade de Central de Irrigação, Manoel Moreira Reis para contínuo-porteiro e capataz do Instituto Biológico de Defesa Agrícola tambem em disponibilidade Oscar Alves Gomes para servente.

Vida social

ANIVERSARIOS

Aniversaria-se hoje a exma. sr. dr. Maria Assunção Rupp, esposa do sr. dr. Henrique Rupp Junior, advogado nos auditorios desta capital.

FAZEM ANOS, HOJE:

A exma. sr. d. Luci Garcia Goulart, esposa do sr. José Goulart; A mezinha Maria Olimpia, filha do sr. Epaminondas dos Santos; O mezinho Vivaldo, filho do sr. Demétrio Carofala, negociante; O sr. José Jurino Bruno, telegrafista O sr. Lindolfo Silveira de Souza, electricista. O sr. Guilherme Busch.

VIAJANTES

Acham-se nesta capital os sr. engenheiro Laudrini, agente consular da Italia, em Blumenau; Isolani Mansueto, correspondente consular em Rio Sharak; Conrado Paisini, revmo. padre Giovanni Rolando, correspondente consular no Rio Oeste, que vieram paritualmente com as senhoras Giuseppe e Anita Garibaldi.

CONSORCIO

O sr. Antonio Souza Cunha, fundador do Banco Sul do Brasil, consorciado, a 25 do mês findo, em Blumenau, com a senhorinha Mariastela Lira Avila. Serviram de paraninfos por parte da noiva, no ato civil, o sr. Oscar Pacheco e esposa e, no religioso, o sr. Felton Dominoni e senhorinha Elisabeth Margarida; por parte do noivo, no civil, o sr. Artur Ramos e senhorinha Alzira Cunha e no religioso o sr. Osvaldo Sada e senhorinha Maria Italia Sada. Conduziram a noivada o mezinho Clelio Avila e as alancas a mezinha Clelia Veiga.

Club R. «15 de Outubro»

No simpatico clube recreativo 15 de Outubro realizar-se á hoje, com inicio ás 21 horas, uma soirée danstae dedicada á diretorio do 5 de Novembro, do Estreito.

Com a noitada de hoje por certo que o gremio da rua João Pinto ver-se-á mais uma vez vitorioso e o gesto da sua diretorio naturalmente redundará na maior relação de amizade entre os dois clubs.

Para assistirmos a esta soirée de homenagem recebemos attencioso convite do sr. secretario do Club 15 de Outubro, que muito agradeceremos.

de ultimos modelos.—Pudera, pois si o filme data de fins de 1931!

Douglas, como sempre, admiravel e Bebé linda como nunca.

Será, portanto, grave erro não assistir a tão magestoso filme.

Govorno do Estado

Expediente do exmo. sr. dr. Secretário da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura.

Mês de Maio

DIA 24

Gabinete Tipográfico Brasil—A' vista das informações e documentos, pague-se a importância de 2.477\$000
 João Moura Junior—A' vista das informações e documentos, pague-se a importância de 12.750\$000, recolhendo aos cofres do Tesouro a quantia de 255\$000, proveniente do imposto de 2%, de acordo com a cláusula 4a. do contrato.
 Pascoal Simone S. A.—A' vista das informações e documentos, pague-se a importância de 258\$100.
 Gustavo Berkenbrock—A' vista das informações e documentos, pague-se a importância de 127\$000.
 Carneiro Junior & Ca.—A' vista das informações e documentos, pague-se a importância de 157\$000.
 Eduardo Horn—A' vista das informações e documentos,

pague-se a importância de 761\$060.
 Eduardo Horn—A' vista das informações e documentos, pague-se a importância de 360\$400.
 Brando & Cia.—A' vista das informações e documentos, pague-se a importância de 50\$000.

DIA 25
 Cia. Brasileira Carbonifera de Araranguá—A' vista das informações e documentos, pague-se a importância de 424\$500.

Expediente do dr. Secretário do Interior e Justiça
Requerimentos despachados

DIA 27-5 1932
 Emilio Janis—De acordo com os pareceres e processo de empenho, pague-se a quantia de duzentos e onze mil e quinhentos reis. (211\$500)
 Antonio Quintas Maia, Delegado de Polícia de Itajaí.—Pague-se a quantia de quarenta e cinco mil reis (45\$000) conforme empenho e informações.

PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 3 de junho de 1932

RECEBIMENTOS

Saldo do dia 1. (em caixa)	11:357\$193
Taxa sanitaria	195\$000
Taxa de expediente	3\$000
Imposto predial urbano	864\$000
Imposto sobre beirados	115\$700
Laudemios	2837.0
Cobrança da dívida ativa	300\$600
Industria e profissões	50\$000
Imposto sobre gado abatido	2:612\$000
Rendas dos cemiterios	20\$000
Taxa de quitação	2\$000
Multas por mora de pagamento	108.00
Depositos de dinheiro	30\$300
Rendas diversas	298\$900
Emolumentos e averbções	7\$300
Total	15:521\$093

PAGAMENTOS

Vencimentos do funcionalismo, pago em cheque, mês de maio	2:106\$600
M. NOCETTI & CIA. LDTA.: Sua nota de 3 do corrente	50\$000
ANTONIO VEIRA MACHADO: encarregado dos serviços da estrada de Tres Pontes, mês de maio	300\$000
JUVENAL ROSINO PEREIRA: Administrador dos serviços da estrada de Canasvieiras, Idem	300\$000
TOMAZ CAMILO DA CUNHA: Suo com. de 10%, sobre impostos arrecadados no distrito de Santo Antonio	7\$700
MANOEL CUSTODIO PEREIRA: Encarregado dos serviços da estrada da Estiva do Ribeirão, mês maio	300\$000
JOAO MARTINS: Restituido	\$500
BALANÇO	12:156\$293
Saldo	15:521\$093

O saldo total está assim representado:
 Em caixa 12:456\$293
 No Banco do Brasil 30:000\$000
 No Banco Nac. do Comercio 11:562\$000
34:018\$293

Prefeitura de Florianópolis, 3 de Junho de 1932.
 Leonidas de S. Medeiros
 Tesoureiro
 O. P. Machado
 Chefe da Sec. de Contabilidade

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

MOVIMENTO DA TESOURARIA, EM 3 DE JUNHO DE 1932

Recebimentos

Exercício de 1932

Saldo do dia 1. de junho	230:417\$600
RECEITA ORÇAMENTARIA	
Selo por desconto	498\$700
Indenizações	9:683\$00
REPARTIÇÕES FISCAIS, c/saldo	6:043\$100
Posto Especial de Taguaras	1:374\$800
CONSIGNAÇÕES	3:151\$100
Força Publica, para diversos	
MONTEPIO	
Descontos	242:484\$950

Pagamentos

Despesa Orçamentaria

SECRETARIA DO INTERIOR	
Despesa fixa	
Vencimento do mês maio p. p.	10:612\$900
Folhas do Grupo Escolar Lauro Muller e Escola Complementar anexa	4:287\$000
Despesa variavel	
JOAO D. FERREIRA LIMA—ajuda de custo por ter sido acadêmico promotor de Campos Novos	300\$000
LUIZ S. B. da TRINDADE—diárias para inspeção e fiscalização escolar	600\$000
ANGELO OLIVEIRA—gratificação por ter estado no exercicio de Juiz de Direito de São José	466\$700
MARIA CECILIA DALUZ—lavagem das lençóis da Diretoria de Higiene, de março a maio	60\$000
SECRETARIA DA FAZENDA	
Despesa fixa	
Vencimentos do mes maio p. p.	5:735\$900
Despesa variavel	
MANOEL M. MAIA JUNIOR—feita de pessoal diarista da Fazenda Modelo Assis Brasil e Granja Desterro, maio	2:090\$200
FERNANDO MACHADO VEIRA—ajuda de custo por ter de seguir em viagem de serviço publico	450\$000
PREFEITURA MUNICIPAL DE TINGUNAS—para despesas com a conservação de estradas, maio	1:000\$000
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSE—Idem, Idem, Idem	1:000\$000
FREDIVINO SANT'ANA—para despesas de serviço de encadernação	30\$000
CARLOS LANG—pela transmissão de telegramas, de 21/5 a 26/32	552\$100

CONSIGNAÇÕES	400\$000
Pago a Eduardo Santos	
MONTEPIO	800\$000
Emprestimo a 1 contribuinte	214:093\$700
SALDO PARA O DIA 4	342:498\$500

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria:	
DE DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	11:367\$092
DE FUNDO ESCOLAR	15:472\$009
DE MONTEPIO	71:417\$000
DISPONIVEL	112:8:664\$9
Total	214:093\$700

No Banco do Brasil:	
PARA DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	134:052\$100
PARA FUNDO ESCOLAR	20:000\$000
DE MONTEPIO	108:000\$000
DISPONIVEL	8:395:044\$9
Total	214:093\$700

TOTAL (RS. 8:663:190\$370)

Atno Soucien: Eulydes Gentil
 Tesoureiro Encar. do Contrôlle
 VISTO Orlando Brasil
 Sub-Contador

Associação Comercial de Florianópolis

Segunda-feira, 30 de maio, realizou-se mais uma concorrida semanal da Associação Comercial de Florianópolis.

Respondido todo o expediente que constou de varias informações solicitadas por firmas nacionais e estrangeiras e da ventilação dos problemas mais palpitantes da atualidade comercial, foram tomadas providencias no sentido de melhor amparar o comercio local.

Pelo sr. Roberto Oliveira, 1. secretario, foram propostos mais oito firmas para o quadro social; pelo sr. Syriaco Atherino mais 2, e pelo sr. Eduardo Santos, 1.

São as seguintes as novas firmas associadas: Elias Avila, Leonel Pereira, Norberto, Euclides & Irmãos, Geraldino Azevedo, João Romão Sardá, Adolfo Reis, Osvaldo Reis, Baasch & Cia., Cominus Lacerda, Mariano A. Vieira e Augusto Montenegro de Oliveira.

Hospital da Caridade

O movimento neste estabelecimento foi, durante ultima dezena de maio o seguinte:

Existiam em tratamento, 173 enfermos, sendo 73 mulheres e 100 homens.

Faleceram os seguintes: Hermenegildo Euclides Melo, Anísio Silva, Tapir José Pacheco, Mauricia Francisca de Souza, Dolores Maria Malvina,

Junta Comercial do Estado

Resumo da Ata da 9a. sessão da Junta Comercial do Estado, em 28 maio de 1932

Presidencia do sr. Major Eduardo Oto Horn, Presentes os srs. Eduardo Oto Horn, Presidente, João Olavio da Costa Avila, José Glavan, Roberto Oliveira, Alvaro Soares de Oliveira, deputados e João Tolentino Junior, Secretario é aberta a sessão, e aprovada a ata da sessão anterior.

EXPEDIENTE:

Oficio do sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Itajaí, enviando documento a esta Repartição; Arquivar-se.
 Dito do sr. Escrivão ad hoc, da comarca de Blumenau, comunicando que, por sentença do dr. Juiz de Direito daquela comarca foi decretada a falencia do comerciante Rodolfo Leaux, daquela praça; Idem.
 Circular do sr. Inspector da Alfandega, comunicando ter assumido o cargo de Inspector em comissao da Alfandega desta Capital; Agradeça-se e Arquivar-se.
 Memorandum do sr. João Elias, de Pinhalão (Paraná), pedindo instrução a esta Junta; Arquivar-se.

REQUERIMENTOS

Da Comp. Hering S. A., da praça de Blumenau, pedindo para arquivar a ata da Assembléa Geral; Arquivar-se.
 Dito de Carlos Hoepcke S. A., desta praça, pedindo cinco certidões de igual teor de que sua firma é sucessora de Hoepcke Irmão & Cia., e esta por seu turno de Carlos Hoepcke & Cia.; Certifique-se.

Dito de Evaristo Coelho da Costa & Filho, do distrito de Canasvieiras, deste municipio pedindo para arquivar o seu distratto social; Arquivar-se.
 Dito de Antonio Nicolazzi, da praça de Laguna, pedindo certificar se a firma Pinho & Cia., daquela praça, está registrada nesta Junta; Certifique-se.

Dito de Artur Bianchini, da praça de Laguna, pedindo para certificar se a firma Humberto Zanella & Cia., daquela praça, está registrada nesta Junta; Idem.
 Dito de Angelina Bianchini, da praça de Laguna, pedindo certificar se a firma A. Bianchini, é ou não registrada nesta Junta; Idem.

Dito de Francisco Carlos Cabral da praça de Laguna, pedindo para certificar se a firma Cabral & Irmãos, daquela praça, está registrada nesta Junta; Idem.
 Dito de Manoel Dario da Cunha, da praça de Laguna, pedindo para certificar se a firma Eduardo Horn, desta praça, está registrada nesta Junta; Idem.

Dito de Luiz da Silva Costa, de Laguna, pedindo para certificar se a firma Sadi Cardeira & Cia., está registrada nesta Junta; Idem.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou encerra a sessão.
 Secretaria da Junta Comercial, em 28/5/1932.

João Tolentino Junior
 Secretario

Dr. Pedro de Moura Ferro
 ADVOGADO
 Tel. 1548
 Rua Trajano n. 1

PELOS CINEMAS

Cine Gloria

Contratados pela empresa deste cinema, para uma notada nesta capital, se farão ouvir amanhã em quatro sessões, os maiores cantores nacionais que percorrem o sul do país.

Sobre estes artistas diz o "Correio do Povo", de 30 de abril de 1932.

Os azes do samba no «Imperial»

Constituiu um verdadeiro sucesso a apresentação, ontem, no elegante cine da praça Senador Florencio, desses artistas brasileiros.

E foi, por isso, com um vivo prazer que assistimos, ontem à apresentação dos «Azes do Samba» que ora nos visitam.

Esses guapos rapazes que interpretam com tanta arte a nossa musica popular conquistaram de inicio a grande assistencia que os aplaudiu no «Imperial».

Mas não foi apenas a beleza e a doçura das vozes, nem a graça da interpretação, nem a maestria da musica que conseguiram aqueles aplausos. Foi, sobretudo, a satisfação com se ouviu alguma coisa que era nosso, que subia ao nosso coração, que nos falava desse Brasil que vai nascendo e que já é tão grande.

Francisco Alves, Mario Reis, Noel Rosa, Nonô, Pery Cunha, com suas musicas e seus sambas despertaram dentro de cada um de nós aquele espirito de brasilidade, que vai triunfalmente se afirmando.

Os recursos que possuem como vozes, como artistas, como interpretes, recursos que são grandes e notáveis deram o necessario realce a essa aproximação espiritual.

Dahi o sucesso merecido que tiveram.

Aclamados pela assistencia, bisados varias vezes, aqueles artistas patrios reboaram não só ao seu merito, mas à sua embaixada de brasilidade, e consagração fraternal com que se lhes abriu o coração do Rio Grande.

Foi, enfim, uma noite brasileira. Uma hora de emoção. Um instante de doce e linda comunhão de espiritos. O coração imenso do Brasil contido dentro de dois bems. A alma imensa e pura do Brasil, brotando de uma escala.

Os «Azes do Samba» hão de fazer mais pelo Brasil do que muito politico a-belhudo...

E assim, teremos uma oportunidade de ouvir de viva voz, os «bambas» do pinho e da canção nacional.

VENDE-SE uma chacara si-
tuada em Cachoeira,
município de São José, com
96,9mts2 de frente por 1.000mts2,
de fundos (86.900mts2) (azem-
do frente à estrada geral - Es-
trada - São José, e contendo uma
ótima casa nova com moradia
de família de tratamento, com
12 peças, inclusive quartos com
banheiro esmaltado, W.C., água
canalisada em toda casa, quente
e fria. Uma outra casa nova,
construída de madeira, edifica-
da no mesmo terreno, com 6
peças e mais uma casa nova
para fabricar farinha de mandioca.
A chacara é toda cercada
de ame-farpado, tem 3 pastos,
tudo com água corrente dentro.
Ótimo terreno para plantações.
Diversas árvores frutíferas: Lo-
gar aprazível e confortável. Con-
dução à todo instante. A 4 kilo-
metros da cidade de Florianópolis,
10 minutos de ônibus. A cha-
cara em questão floa em frente
a propriedade do sr. Theodoro
Aachado, podendo os interessados
vê-la a qualquer hora. A-
trair na mesma com o proprie-
tário ou com Carlos de Rua
Emílio Blum, 9, Florianópolis.
(31)-1

**Tesouro do Estado
EDITAL**

Sorteio de apólices

De ordem do sr. Dire-
tor faço publico que o Te-
souro do Estado, nos ter-
mos do ofício da Secreta-
ria da Fazenda, n. 1.394,
de 12 de maio p. findo,
procederá no dia 23 do
corrente mês o sorteio de
apólices e bonus da dívida
interna do Estado, na im-
portância de cem contos de
réis (100.000\$000), assim
distribuído:

Apólices ao portador, e-
mitidas de acordo com a
lei n. 1038, de 30 de ago-
sto de 1915 - 40.000\$.

Apólices ao portador, e-
mitidas de acordo com a
lei n. 1398, de 2 de ou-
tubro de 1921 - 20.000\$.

Bonus, emitidos de acôr-
do com a lei n. 1614, de
30 de setembro de 1928 -
40.000\$000.

O referido sorteio sera
publico e terá lugar na sa-
la de expediente desta Sub
Diretoria, ás 11 horas do
mencionado dia.

Sub Diretoria de Despes-
as do Tesouro do Estado
de Santa Catarina, 2 de
junho de 1932.

Eleuterio Tavares Jr.

Sub-Diretor

CASA TREMEL

Adolfo Tremel
(Membro técnico da Escola de
Engenharia do Rio de Janeiro)
(Oficina mecânica de precisão)
Especialidade em conser-
tos de maquinas de es-
crever, calcular, vitrolas,
registradoras, carmbos
automaticos, armas de
fogo e demais aparelhos.

Preços módicos
Rua Coselleiro Mafra no. 53

**Marmoraria Gomes
DE**

Maria Domingues Leite Gomes

Nesta Casa executa-se
todo e qualquer
trabalho em marmore

Mausoléos, Lápides, Cru-
zes, Anjos, etc.
Tem pessoal para o ser-
viço de ornatos.
Abre-se qualquer tipo
de letras.

O marmore empregado
é legítimo de Carrara
(Itália) o melhor
RESIDENCIA e OFICINAS
Rua Coselleiro Mafra n. 150 -
Phone 433
S. CATARINA-FLORIANOPOLIS
BRASIL

Casa mobiliada

Aluga-se, inteira-
mente mobiliada, a
casa n. 20, à rua Al-
ves de Brito.
Informações nesta
redação.

Orçamentos, Projetos e Informações
para todos os fins
Industriais e Comerciais

Escritório Técnico

Charles Pittet e João E. Moritz

— ENGENHEIROS —

Rua Trajano n. 1
1. andar
Florianópolis-Sta. Catarina

End. Teleg. "Técnic"
Caixa Postal—114

Tinturaria da Moda

DE

Rubens Dal Grande

Lava-se e ting-se em 24 horas

Astracem Seda, Luvás Casemira de qualquer
especie etc.

Serviços garantidos - Por processo Químico

Florianopolis

Rua João Pinto, 34 - Telephone 30

**DIRETORIA DE OBRAS
PUBLICAS**

EDITAL

2a. concorrência para
execução de diversos
serviços no predio do
Grupo LAURO MUL-
LER, desta Capital

De ordem do limo. Sr. Dr. Diretor
de Obras Publicas, devidamente au-
torizado pelo Excmo. Sr. Dr. Secretario
da Fazenda, Vição, Obras Publicas e
Agricultura, faço publico que até o dia
14 do junho p. vindouro, ás 14 horas,
esta Diretoria receberá propostas em
duplicata para execução dos serviços
abaixo relacionados. Indispensáveis a
conservação do referido predio.

- I - Catção geral com 3
demãos:**
- a) balaustrada 151,20oms2.
 - b) muro da lateral 46,20oms2.
 - c) muro interior (Igreja do Rosario) 58,20oms2
 - d) muro dos fundos 160,33oms2.
 - e) grupo (parte central) 570,50oms2.
 - f) galpões 172,60oms2.
 - g) pavilhões 354,04oms2.
 - h) privadas 65,00oms2.
- II - Pintura a oleo com 3
demãos:**
- a) grupo (parte central) janelas . . . 100,65oms2.
 - b) privadas (duas secções) 20,00oms2.
 - c) galpões (duas secções) guarçhão
de madeira 221,40oms2.
 - d) pavilhões laterais janelas 45,00oms2.
- III - Vidros de 0,40x0,8619.**
- IV Alvenaria de tijolo - ar-
gamosa de cal e areia 1:2**
- a) aumento do muro dos fundos . . . 17,00oms2.
 - b) idem do lado da Rua de Nereú . . . Ramos 1,19oms2.
 - c) lado da Igreja do Rosario 1,00oms2.
- V - Alumínio:**
- a) pintura dos portões da entrada,
com sarco, tinta branca e alumínio 2.

As propostas dev-
ão vir acompanhadas de:

- a) documentos comproboratorios de idoneidade técnica e financeira dos pro-
prietarios.
- b) certidão negativa pela qual se ven-
ha o p. oponentes não serem devedores à
Fazenda Estadual.
- c) certidão provando o depósito feito
no Tesouro do Estado da caução de
quinhentos mil réis 500.000, em di-
nheiro ou título do Estado.

com as especificações acima, de acôrdo
para executar, no qual figurem os
e a qualidade dos materiais a empregar.

Os proponentes deverão apresentar
dentro do prazo marcado suas propos-
tas em envelopes fechados devidamente
selada a primeira via e assinadas
nas quais declarem:

- a) as condições de pagamento da im-
portância pela qual se comprometem a
realizar os serviços;
- b) o prazo para conclusão dos servi-
ços, o qual não poderá exceder de 2
mezes a contar da data da assinatura do
contrato;
- c) a quantia correspondente à cau-
ção que será depositada no Tesouro
do Estado para garantia da execução do
contrato e dos serviços pelo prazo
de um ano, a qual não poderá ser in-
ferior a 10% sobre o valor do contra-
to.

**DIRETORIA DE TER-
RAS E COLONI-
ZAÇÃO**

Inspetoria do 1. Distrito

EDITAL N. 13

Praso de 30 dias

De ordem do sr. Eng. Di-
retor de Terras e Coloniza-
ção, faço publico, para co-
nhecimento dos interessa-
dos, que as petições reque-
rendo terras no Município
de Bom Retiro, cujos nume-
ros, nomes dos requerentes,
áreas, situação e confrontações
vão abaixo mencionados, se acham
nesta Inspetoria com vistas aos
opponentes ou interessados
durante o prazo de 30 dias,
findo o qual e não havendo
contestações será feita por
esta Inspetoria a verificação
das áreas de terras requeri-
das e logo em seguida se-
rão submetidas as petições
a despacho final.

**MUNICIPIO DE BOM
RETIRO**

525/32 - Wenceslau Kocian -
requer 50 hectares na
Serra Pitoca, confrontando
ao Norte com terras devolu-
tas, ao Sul com terras devolu-
tas e ao Oeste com terras
devolutas.

526/32 - Vicente Kocian -
requer 50 hectares na Serra
Pitoca, confrontando ao
Norte com terras devolutas,
ao Sul com terras devolutas
e ao Oeste com terras devolutas.

527/32 - Leo Longen - re-
quer 50 hectares na Serra
Pitoca, confrontando ao
Norte com terras devolutas,
ao Sul com terras devolutas,
ao Leste com terras devolutas
e ao Oeste com terras devolutas.

528/32 - Gabriel Ville-
mann - requer 50 hectares
na Serra Pitoca, confrontando
ao Norte com terras devolu-
tas, ao Sul com terras devolu-
tas, ao Leste com terras devolu-
tas e ao Oeste com o Rio da
Paca.

529/32 - Pedro Sena - re-
quer 50 hectares na Serra
Pitoca, confrontando ao Nor-
te com terras devolutas, ao
Sul com terras devolutas, ao
Leste com terras devolutas
e ao Oeste com terras devolu-
tas.

530/32 - Carlos Kocian -
requer 50 hectares na Serra
Pitoca, confrontando ao Nor-
te com terras devolutas, ao
Sul com terras devolutas, ao
Leste com terras devolutas
e ao Oeste com terras devolu-
tas.

E para que ninguém alegue
ignorancia lavrei o presente
edital do qual extraí
copias para serem publica-
das no jornal REPUBLICA,
festa capital e afixadas nos
lugares mais publicos do
Município de Bom Retiro.
Inspetoria do 1. Distrito
de Terras e Colonização, em
Florianópolis, 1. de Junho de
1932.
Vitor Antonio Peixoto Junior
INSPECTOR
(3-1)

TESOURO DO ESTADO

Arrecadação efetuada
pela Sub-Diretoria de Ren-
das, até o dia 3 do mês
de Junho corrente:
Do Estado 4.002\$300
Fundo Especial 220\$000

**Inspetoria do 1.
Distrito de Terras
e Colonização**

Séde em Florianopolis

EDITAL N. 12

PRASO DE 30 DIAS

De ordem do sr. Eng. Di-
retor de Terras e Coloniza-
ção, faço publico, para co-
nhecimento dos interessa-
dos, que as petições reque-
rendo terras no Município de Bom
Retiro, cujos numeros, nomes,
situação e confrontações vão
abaixo mencionados, se acham
nesta Inspetoria com vista aos
opponentes ou interessados
durante o prazo de 30 dias,
findo o qual, e não havendo
contestações, será feita por esta
Inspetoria a verificação das áreas
de terras requeridas e logo
em seguida serão submetidas
as petições a despacho final.

**MUNICIPIO DE BOM
RETIRO**

571/31 - Henrique Mari-
an - requer 90 hectares na
Serra da Barraca, confron-
do ao Norte com terras devolu-
tas, ao Sul com terras devolu-
tas, ao Leste com terras da
Colonizadora Catarinense ou de
Constança Krummel e ao Oeste
com terras devolutas.

557/31 - Gentil Vieira
Borges - requer 100 hec-
tares no lugar Matador,
confrontando ao Norte com
terras de Tomaz Palhano, ao
Sul com terras de Alfredo
Schlichting, ao Leste com
terras de Luiz Gonzaga Va-
lente e ao Oeste com terras
de Manoel Rodrigues de F-
gueredo.

681/31 - Adolpho Ricken
- requer 750.000 metros
quadrados no lugar Rio do
Meio, confrontando ao Nor-
te com terras devolutas, ao
Sul com terras devolutas e
terras de Guilherme Wieger,
ao Leste com o Rio do
Meio e ao Oeste com o Rio
da Paca.

696/31 - Juvetino Bene-
dito Ignacio de Souza - re-
quer 30 hectares nas Ter-
ras Pontas, confrontando ao
Norte com terras da Com-
panhia Colonizadora Cate-
rinense, ao Sul com terras
devolutas requeridas por
Benedito Ignacio de Souza, ao
Leste com terras da Com-
panhia Colonizadora Cate-
rinense e ao Oeste com terras
de Cezario Neto.

697/31 - Walter Buss -
requer 30 hectares no lugar
Rio do Meio, confrontando
ao Norte com terras devolu-
tas requeridas por Antonio
Henrique Hemkemaier,
ao Leste com terras do re-
querente e ao Oeste com
terras da Serra Geral.

E para que ninguém alegue
ignorancia, lavrei o presente
edital do qual extraí
copias para serem publica-
das no jornal REPUBLICA,
festa capital e afixadas nos
lugares mais publicos do
Município de Bom Retiro.

Inspetoria do 1. Distrito
de Terras e Colonização,
em Florianópolis, 26 de
maio de 1932.
Vitor Antonio Peixoto Junior
INSPECTOR
(6-1)

O primeiro romance que
apareceu no Brasil todo
ilustrado com scenas
photographicas

ALEXANDRE DA COSTA

CORCOELOS LEAES

RIO

Enviado pelo Correio
mediante a remessa
de um voto postal de
5500.

Publicado por Juvencio
Ferreira - Rio de Janeiro

CINE GLORIA

O cinema que apresenta filmes bons de marcas boas
Pelos preços de - 2.000 - 1.500 - 1.000

Hoje - Às 7 1/2 horas em ponto - Preços 2\$000 - 1\$500 e 1\$000 -- Hoje
Episódios da vida de VERDI -- Musicas e Cantos

Ruas da Cidade

Paramount

ABREM-SE UMAS em casario elegante, recurvam-se cu ras pelos bairros afastados, levando na sua caudal de gente varia os mais perigosos tipos: os saltadores, os ladões inveterados, os que contrabandeam no comercio das bebidas alcoolicas, os vendelhões de narcoticos, os viciosos de toda especie. São estes, inimigos da ordem e da lei, as perigosas larvas que envenenam a vida urbana e se cevam no organismo da cidade...

Paramount

com: Gary Cooper com: William Boyd com: Sylvia Sidney e com: Wynne Gibson

De passagem por esta Capital e a pedido da Empresa MACUCO, o maior numero de cantores nacionais, se exhibirá no

Palco do GLORIA

Amanhã em 4 sessões

**Piano - Violão
Bandolim**

PROGRAMA da MATINE'E

Na tela

DEUSA VERDE

Um belo film, com George Arliss, Alice Joyce e H. B. Warner

No palco

O azes do samba

- 1 - Teu Cabelo não nega - *Marcha*
- 2 - Anda vem cá - *Samba*
- 3 - Solo de Bandolim - *Pery Cunha*
- 4 - Coisas nossas - *Samba*
- 5 - Cordiais Saudações - *Samba*
- 6 - Tormento - *Canção*
- 7 - Choro de Piano - *NONO*
- 8 - Faceira - *Samba*
- 9 - Sonhei - *Samba-canção*
- 10 - Nem é bom falar - *Samba*
- 11 - Ao romper da aurora
- 12 - 1º premio concurso Rio-Correio da Manhã

GRANDE SUCESSO



AZES DO SAMBA

AMANHÃ

GRANDE SUCESSO

No Palco do GLORIA
4 sessões - Às 2, 4, 7 e 9 horas - 4 sessões

Os famosos cantores de discos nacionais
Todo o encanto sugestivo das canções do Brasil

- | | |
|------------------------|--|
| <i>Francisco Alves</i> | O REI DO SAMBA, O MAIS APLAUDIDO CANTOR BRASILEIRO |
| <i>Dr. Mario Reis</i> | O gentleman do violão, o estilizador do Samba |
| <i>Pery Cunha</i> | O BAMBÁ do bandolim |
| <i>Nono</i> | O melhor pianista do genero |
| <i>Noel Rosa</i> | O autor mais original |

Famosos cantores de discos - Brilhante temporada em Porto Alegre, com casas completamente cheias todas as noites

O NUMERO MAIS CARO QUE PISA NESTA CAPITAL

OS AZES DO SAMBA trazem o coração imenso do Brasil, confido dentro de dois bemoes. São a alma pura do Brasil, brotando de uma escala...

Só - Amanhã - Só

PROGRAMA da SOIRÉE
Na tela

RUAS DA CIDADE

Film "suco" com GARY COOPER
NO PALCO

- 1 - Marchinha do amor - *Canto Duetto*
- 2 - Apanhando papel - *Canto Duetto*
- 3 - Gago apaixonado - *Samba-canto*
- 4 - Parodia de Sussuarana - *Canto*
- 5 - Choro de Piano - *NONO*
- 6 - A voz do Violão - *Canção*
- 7 - Malaba - *Embolada*
- 8 - Solo de Bandolim - *Pery Cunha*
- 9 - Sofrer é da Vida - *Samba*
- 10 - Gosto mais não é muito - *Marcha*
- 11 - Si você Jurar - *Canção*
- 12 - Que será de mim - *Samba*

PREÇOS:

Adultos 3\$000
Crianças e estudantes 2\$000

PARIS... Cidade-luz... A Metropole maravilhosa do mundo moderno... Terra de sedução e de belezas... Cidade cosmopolita... delirio de jazz, cabarets elegantes, as pontes sobre o Sena... prateadas ao pôr do sol... PARIS, cidade de riqueza e de desgraças... Metropole de esplendor e de riqueza... PARIS, a cidade mais falada do mundo inteiro... Em PARIS é que se desenrola este filme soberbo, gloria do cinema francês.

3a. FEIRA

A'S

6 e 8 horas

Um romance que se passa entre os Cabarets, os «Tavolos» de Montmartre... Os lendarios apaches e as lindas gigolettes da cidade gigante... Este filme nos mostra a alma musical dos apaches parisienses... as suas paixões... os seus sofrimentos... as suas alegrias

Com: Albert Prejeau - Pola Illery

Sob os Tectos de Paris

Opereta luxuosa, cheia de cantos e toda falada em francês
N'A MARAVILHA! SONORA MOVIE-TONE!

Cine Teatro Centro Popular

VITAFONE -- O MAIS HIGIENICO, ELFGANTE, CONFORTAVEL O CINE DOS MELHORES PROGRAMAS! - MOVIE-TONE

HOJE - A's 8 1/2 horas = HOJE

UM DRAMA EXCEPCIONAL

TODO FALADO

Um jovem reporter -- Uma pequena... prestam o mais bel. serviço á sociedade, entregando á policia um bando de malfeteiro s...

EMOÇÃO SOBRE EMOÇÃO

Suborno

TEM COMO INTERPRETES:

Regis Toomey

Sue Carol

Dorothy Revier

Boris Karloff

O sucessor de LON CHANEY

Um drama que mostra a vida agitada dos reporters...

Universal

Marido Traquinas - Comedia

Jornal Universal sonoro n. 88

Preços 3\$000 e 1\$500

Domingo - 6 1/2 e 8 1/2 horas

Príncipe dos Dollars

Uma historia alegre e folgazã como daquele Douglas dos velhos tempos, jovial, divertido, atleta incomparavel!
O príncipe dos dollars é uma sátira profunda á vida dos magnatas que vivem mergulhados em negocios da noite ao dia. É uma pelucula engraçada, onde o diretor espalhou um bom humor radiante, feliz e em que

Douglas está em um dos seus melhores papéis: *Lary Day*, que não tinha tempo para dançar, para beber, nem para olhar para uma pequena bonita... *Bebe Daniels*, porém aparece na sua vida e muda completamente os seus planos

«A United Artists»

preparou a apresentação deste filme de

DOUGLAS FAIRBANKS

com muito carinho, pois que a ele está preparado um grande sucesso, em toda linha

Poucos dias em Florianópolis

Uma maravilha!

Um filme todo falado

Preços 3.000-1.500

Hoje - A's 7 horas

Continuação da estupenda pelucula em serie - Toda falada

A Ilha do Perigo

Kennett Arlan, Lucille Browne

3º episodio

O tanque dos crocodilos

4º episodio

Os idolatras do demonio

Maravilhosas concepções

de arrojo, de temeridade

Sem igual! UNIVERSAL

Preços 2.000 - 1.000 - 500

UM FILME DA FOX E MOVIE-TONE

Mocidade Louca

Uma pelucula formidavel!

DIRETORIA DE ESTADÍSTICA

EDITAL

Em virtude da portaria baixada em data de 6 de Janeiro de 1931, faço publico, de ordem do Senhor Diretor, que até o dia 10 de Junho próximo, ás 15 horas, recebem-se propostas em duplicata para fornecimento a esta Diretoria e ao Arquivo Publico dos moveis constantes da relação abaixo.

Essas propostas deverão ser apresentadas dentro do prazo marcado, nesta Diretoria, com endereço do motivo, fechadas e devidamente selada a primeira via com estampilha estadual de 2\$000, ambas assinadas, devendo constar das mesmas os preços para o fornecimento e o prazo de entrega.

De acordo com o art. 9. da referida portaria, o concorrente deverá depositar no Tesouro do Estado a quantia de duzentos mil réis (200\$000), para garantir a assinatura do contrato que será lavrado na Procuradoria Fiscal, juntando o talão á respectiva proposta e por ocasião da sua assinatura depositará a caução de 10. l. sobre o valor do mesmo contrato, para garantir a sua execução.

A caução poderá ser feita em dinheiro ou aplices estaduais.

No ato do recebimento da quantia total pagará o contratante ao Tesouro o selo de 2. l. sobre o contrato.

Só poderão ser admitidas a essa concorrência firmas comerciais idoneas e que estejam devidamente registradas na Junta Commercial.

Qualquer informações mais, que forem desejadas pelos concorrentes, poderão ser obtidas nesta Diretoria, diariamente, das 9 ás 16 da manhã.

O governo se reserva o direito de recusar todas as propostas apresentadas, desde que as mesmas não convenham nos

interesses do Estado.
Diretoria de Estatística, em Florianópolis, 21 de Maio de 1932.

José da Costa Miranda

1. escriptorario da Diretoria de Estatística.

Relação dos moveis a que se refere o presente edital

Para a Diretoria de Estatística

1 mesa de embuia ou canela, acabada em cor de nogueira escura, com sete gavetas, sendo uma ao centro, com fechadura, e tres de cada lado, sem fechaduras, medindo 1,70 de comprimento, por 0,90 de largura, por 0,80 de altura.

4 mesas de embuia ou canela, acabadas em cor de nogueira escura, com duas gavetas, medindo 1,50 de comprimento, por 0,80 de largura, por 0,80 de altura. (Uma das mesas terá fechadura numa das gavetas).

1 mesa de embuia ou canela, acabada em cor de nogueira escura, com duas gavetas, uma de cada lado, desencontradas, medindo 2,00 de comprimento, por 0,80 de largura, por 0,80 de altura.

3 mesas para maquinas de escrever, de embuia ou canela, acabadas em cor de nogueira escura, com 6 gavetas cada uma (tres de cada lado), medindo 1,80 de comprimento, por 0,70 de largura, por 0,76 de altura.

1 prancheta de pinho, sem verniz, para desenho, medindo 2,00 de comprimento, por 1,20 de largura, por 0,025 de espessura.

2 cavaletes, de movimento, em pinho, sem verniz, para a prancheta acima.

1 porta-mapas, de embuia ou canela, acabado em cor de nogueira escura.

12 cadeiras, de embuia ou canela, acabadas em cor de nogueira escura, com tampo de madeira, tipo pesado, pés quadrados, de quinas vivas.

1 sofá, idem, idem, idem.

1 armario para livros, de embuia ou canela, acabado em

cor de nogueira escura, com portas de vidro e com cinco prateleiras fixas, medindo 1,80 de altura, por 1,40 de largura, por 0,30 de profundidade interna.

1 armario para papéis, de embuia ou canela, acabado em cor de nogueira escura, com 5 prateleiras fixas, medindo 1,60 de altura, por 1,40 de largura, por 0,40 de profundidade interna.

1 arquivo de madeira, em embuia ou canela, acabado em cor de nogueira escura, com custo de tres gavetas, sobrepostas, medindo internamente 0,40 de largura, por 0,30 de altura, por 0,60 de profundidade, sobre um pé de 0,30. (As gavetas devem correr sobre carrilhãs).

2 seções de prateleiras, de pinho, acabadas em cor de nogueira escura, (vernis de pincel) armadas por meio de parafusos, medindo 3,00 de comprimento, por 2,00 de altura, por 0,35 de profundidade interna. As distancias entre as taboas devem ser de mais ou menos, 0,35.

1 idem, idem, idem, fechadas com taboas nos tres lados e tendo, na parte da frente, 3 portas, de 2 folhas cada uma, todas eom fechaduras.

16 taboleiros, de cedro, acabados em cor de nogueira escura, para cima de mesa, medindo 0,24 de largura, por 0,37 de comprimento, por 0,07 de altura.

8 depositos para papéis usados, de embuia ou canela, acabados em cor de nogueira escura, medindo 0,30 na boca, por 0,22 na base, por 0,40 de altura.

2 armarios para fichas, em embuia ou canela, acabados em cor de nogueira escura, com portas de madeira, medindo 1,60 de altura, pelo que dê na largura, por 0,50 de profundidade, com gavetas, de cima a baixo, medindo cada gaveta internamente, 0,20 de largura, por 0,15 de altura, por 0,42 de profundidade, num total de 40 gavetas, em cada armario.

1 balcão de embuia ou canela, acabado em cor de nogueira escura, em duas seções de 1,65, por 0,60 de largura, por 1,10, de altura, tendo, ao centro, uma porta de 1,00 em duas folhas, com dobradiças de valvem. Duas prateleiras internas e portas de correr, do lado de dentro, em cada seção.

10 metros de balaustres, de embuia ou canela, acabados em cor de nogueira escura. Os balaustres serão quadrados, de quinas vivas, com cremão na parte superior. Colunas, de quinas também, de metro e meio em metro e meio.

1 porta, em embuia ou canela, de 1,00, também com balaustres e dobradiça de valvem, para a grade acima.

Para o Arquivo Publico 10 cadeiras com assento de madeira, de embuia ou canela, acabadas em cor de nogueira escura.

1 termo (sofá e 2 poltronas) de embuia ou canela, acabado em cor de nogueira escura.

1 poltrona giratoria, com molleta de aço, de embuia ou canela, acabada em cor de nogueira escura.

2 mesas para maquinas de escrever com 90 x 48, com 2 gavetas de cada lado, de embuia ou canela, acabadas com cor de nogueira escura.

1 armario com divisões para papéis, com 1,80 x 1,50 x 0,50, de embuia ou canela, acabado em cor de nogueira escura.

1 idem, com 1,80 x 1,00 x 0,50, com 20 gavetas, em duas ordens, de embuia ou canela, acabado em cor de nogueira escura.

1 secretaria, tipo bureau-mistre, com 1,50 x 0,90 x 0,80, com 5 gavetas, de embuia ou canela, em cor de nogueira escura.

3 mesas de 1,30 x 0,70, com duas gavetas, de embuia ou canela, acabadas em cor de nogueira escura.

1 cabide, de pé, para sete chapéus, de embuia ou canela, acabando em cor de nogueira escura.

5 caixas coletoiras de papéis servidos, medindo 0,80 na boca, por 0,22 na base, por 0,40 de altura, de embuia ou canela, acabadas em cor de nogueira

escura.

1 mesa simples, com 3,50 x 1,50, de embuia ou canela, acabada em cor de nogueira escura.

Confere - José da Costa Miranda

1. escriptorario da Diretoria de Estatística (6-3)

Diretoria de Estatística
EDITAL

Em virtude da portaria baixada em data de 6 de Janeiro de 1931, faço publico, de ordem do Senhor Diretor, que até o dia 10 de Junho próximo, ás 15 horas, recebem-se propostas em duplicata para fornecimento de uma maquina de escrever, com tabulador decimal, para papel de 47 cms.

O tipo deve ser pequeno, permitindo escrever, numa linha, 340 letras.

Essas propostas deverão ser apresentadas dentro do prazo marcado, nesta Diretoria, com endereço do motivo, fechadas e devidamente selada a primeira via com estampilha estadual de 2\$000, ambas assinadas, devendo constar das mesmas os preços para o fornecimento e o prazo de entrega.

O governo se reserva o direito de recusar todas as propostas apresentadas, desde que as mesmas não convenham nos interesses do Estado.

Diretoria de Estatística, em Florianópolis, 21 de Maio de 1932

José da Costa Miranda

1. escriptorario da Diretoria de Estatística. (6-3)

Anunciando na «REPUBLICA»
O publico procura a sua casa e os usculos aumentam

Tesouro do Estado

PROCURADORIA FISCAL

De acordo com o que dispõe o § unico do artigo 4. da Lei n. 1710, de 7 de Outubro de 1930, convindo os contribuintes abaixo relacionados a virem saldar amigavelmente, o seus debitos provenientes do imposto e Patente por venda de bebidas e fumo, 1 semestre do corrente exercicio até o dia 8 de Junho p. futuro.

Rua Blumenau, Elias José Avila; rua C. Mafra, Anoldo Vieira de Melo, Favares & Geavard; Caes Liberdade, Catarina Pascoal; rua D. Schutel, Lidio Tavares; rua F. Caneca, Salvato Vieira, rua F. Schmidt, Euclides Natario Pereira, Polidoro do Amaral e Silva, Gladstone Peladini; rua J. Pinto, S. Vieira & Cia.; rua Lages, Manoel Martins de Melo; P. 15 de Novembro, J. Poro & Cia., Athlo Pol; rua R; Barbosa, Firmínio J. Ruffis, rua Trajano, Manoel Texeira de Oliveira; Ribera; Hermínio Antonio da Silva; dos Limões, José Martins; S. Grande, Francisco Amancio Machado; Casavieira, David Silva & Cia.; Trindade, Osni Cardoso; Armação Antonio Borges dos Santos

Terminado o prazo acima referido, ás certidões das dividas serão remetidas ao sr. dr. Promotor Publico para a competente cobrança executiva.

Procuradoria Fiscal, 8 de Abil. de 1932.

José Rocha Ferreira Batos

Pro. Fiscal

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANOPOLIS

serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
<p>Paquete ITAPURA sahirá a 4 do corrente para</p> <p>São Francisco Paranaguá Antonino Santos São Sebastião Rio de Janeiro</p> <p>ITAQUERA a 13</p> <p>Recebe cargas e passageiros até Belém do Pará</p>	<p>Paquete ITABERA sahirá a 7 corrente para</p> <p>Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre</p>
<p>Paquete ITANEMA sahirá 10 do corrente para Itajahy</p> <p>Paranaguá Antonino Santos São Sebastião Rio de Janeiro</p> <p>FRETE DE CARGUEIRO</p>	<p>Paquete ITANEMA sahirá a 8 de corrente para</p> <p>Imbituba</p> <p>FRETE DE CARGUEIRO</p>

AVISO: Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vaccina. A bagagem de bordo, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera da saída dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em barcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Cardoso
Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250-End. Tel. Costeira

Inspetoria do 1º Distrito de Terras e Colonização

Séde em Florianópolis
EDITAL N. 10
Praso de 30 dias

De ordem do Sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faço publico para conhecimento dos interessados que as peçoas requerendo terras nos Municipios de S. José, Palhoça e Bom Retiro, cujos numeros, nomes dos requerentes, areas, situação e confrontações vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspetoria com vistas aos interessados ou oponentes, durante o prazo de 30 dias, findo o qual e não havendo contestação será feita por esta Inspetoria a verificação das areas requeridas e logo em seguida serão submetidas as petições a despacho final.

Municipio de São José
1406/31—Germano José Porto—requer 15 hectares no lugar Rio Verde, confrontando ao Norte com terras devolutas, ao Sul com terras do requerente, ao Leste e com terras de Umberto Offmann e ao Oeste com terras devolutas.

Municipio de Palhoça
145/31—Guilherme Jacob Probst—requer 230,950 metros quadrados no lugar Quebra Dentas, confrontando ao Norte com a

estrada velha do Estreito a Lagos, ao Sul com terras de Augusto Linder, ao Leste com terras de Roberto Schutz, e ao Oeste com terras de Roberto Vaz.

Municipio de Bom Retiro
1339/31—Marcos Boell—requer hectares no lugar Fundos do S. João, confrontando ao Norte com terras do requerente, ao Sul com terras do requerente, ao Leste com terras de Frederico Felau e ao Oeste com terras de Frederico Felau.

588/31—Maria Wetter—requer 30 hectares no lugar Serra Azul, confrontando ao Norte com terras requeridas por Manoel Wetter, ao Sul com terras devolutas, ao Leste com terras devolutas e ao Oeste com terras de Constancio Krummel.

585/31—Angusto Wetter—requer 30 hecta em na Serra da Barraca, confrontando ao Norte com terras de Generoso Helfonso de Oliveira, ao Sul com terras do Estado, ao Leste com terras devolutas e ao Oeste com terras devolutas.

584/31—Alvaro Wetter—requer 30 hectares no lugar Serra Azul confrontando ao Norte com terras requeridas por Antonio Wetter, ao Sul com terras requeridas por Manoel Wetter, ao Leste com terras devolutas e ao Oeste com terras de Constancio Krummel.

E para que ninguém alegue

ignorancia lavrei o presente edital, do qual extrai diversas copias para serem publicadas pelo jornal Republica desta capital e afixadas nos lugares mais publicos dos Municipios de São José, Palhoça e Bom Retiro.

Inspetoria do 1º Distrito de Terras e Colonização, em Florianópolis, 17 de Maio de 1932.

Vitor Antonio Peluso Junior
Inspetor (5-6)

Força Pública

APROVISIONAMENTO

Edital

De ordem do sr. Presidente da Comissão de Rancho, faço publico, a quem interessar possa, que a partir desta data está aberta concorrência publica para fornecimento de generos alimenticios a esta repartição, durante o segundo semestre do corrente ano. Os interessados devem procurar o sr. 2º ten. Aproveisionador, todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas, no quartel da Força, que fornecerá as normas, bem como quaisquer informações a respeito. Os requerimentos e propostas devem ser apresentados até os dias 24 e 27 de junho de 1932, respectivamente, procedendo-se neste ultimo dia, ás 14 horas, em reunião da Comissão e com a presença dos concurentes, á abertura, leitura e julgamento das mesmas. Quartel em Florianópolis, 24 de Maio de 1932.

ALBERTO MEYER
2º Ten. Aproveisionador

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASAGEIROS DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha FPOLIS.—RIO DE JANEIRO escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUA escalando por Itajahy São Francisco.	Linha FLORIANOPOLI S LAGUNA
<p>Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1º</p> <p>Paquete «ANNA» dia 9.</p> <p>Paquete «CARL HOEPCKE» dia 16</p> <p>Paquete «ANNA» dia 23</p> <p>Sahidas ás 7 horas da manhã</p>	<p>Paquete «MAX» dias 6 e 27</p> <p>Sahidas ás 22 horas</p>	<p>Paquete «MAX» dias 2, 12, 17 e 27</p> <p>Sahidas ás 21 horas</p>

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo tapiche Rita Maria PASSAGENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores communicamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com commodo dos reservados, até ao meio dia da saída dos nossos vapores.

EMBARQUE: Para facilidade do serviço só daremos ordem de embarque ao meio dia da saída dos nossos vapores—passagens, fretes, ordem de embarque e de mais informações, com os proprietarios.

Carlos Hoepcke S. A.

Carne Verde - Mercado Público

ENTREGA A DOMICILIO

Com auto-Especial apropriado e com todos os requisitos de hygiene

PREÇOS:

Primeira - Sem osso	1\$600
Primeira - Com osso	1\$300
Segunda - Sem osso	1\$500
Segunda - Com osso	1\$200
Terceira	\$700

A entrega a domicilio será feita com a maxima pontualidade

Peso absolutamente certo e conferido á vista do freguês

HILDEBRANDO VAZ, Contratante

Mercado Publico Telefone n. 4660

ANTENOR MORAES

Cirurgião Dentista

Rua Deodoro n. 26

DENTADURAS DE HECOLITE, inquebraveis

O mais higienico e artistico trabalho da arte dentaria. Naturalidade perfeita. Pontes, (bridge-work) coroads de ouro e porcelana, tratamento em geral das molestias bucaes.

HORARIO: das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas

SABADO, SO'MENTE ATE' A'S 12

Nozes

Qualquer quantidade compra, pagando bom preço, a Casa Moellmann S. A Florianópolis.

Anunciando na «REPUBLICA» Aumenta os seus negocios ocupando toras-se barato



Diretoria da Instrução Publica

PROPOSTA DE FORNECIMENTO DE MATERIAL DIDACTICO

De ordem do sr. Diretor da Instrução Publica, professor Adriano Mosimann, e de acordo com as portarias 10s. srs. Secretarios d'Estado de 6 de janeiro de 1931, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que até o dia 6 de junho p. vindouro, se acha aberta nesta Diretoria, concorrência publica para fornecimento do material didactico para uso desta repartição, conforme relação abaixo:

Cartilhas	5000
Primeiros Livros	2000
Segundos Livros	3000
Terceiros Livros	1000
Quartos Livros	1000
Penas	200 caixas
Giz	200 caixas
Canetas	200 duzias
Lapis de pau	400 duzias
Livro de Matricula	1000
Papel para embrulho	2 resmas

Barbante 4 pacotes

As propostas, que deverão conter amostras dos artigos e o preço por unidade do material a ser fornecido, serão apresentadas nesta Diretoria até ás 14 horas do mencionado dia 6 de junho p. vindouro, em envelope fechado, com endereço do motivo, em duas vias, sendo a primeira selada com estampilha estadual no valor de dois mil réis (2\$000), assinada ambas, bem como o prazo para en-

tregra do material a esta Diretoria o qual não poderá ser superior a trinta (30) dias contados da data da assinatura do contrato de fornecimento da proposta aceita.

Estas propostas serão abertas nesta Diretoria, ás 14 horas do dia 6 de junho p. vindouro, em presença do respectivo Diretor e dos proponentes, ou quem os representar, devendo as mesmas estar acompanhadas de documentos que proveem não dever o proponente á Fazenda Estadual, ser registrado na Junta Commercial, assim como haver depositado no Tesouro do Estado a caução de duzentos mil réis (200\$000), em dinheiro ou apólice do Estado, que perderá se, aceita a sua proposta, recusar-se a assinar o respectivo contrato de fornecimento, no Contencioso do Tesouro do Estado, dentro do prazo de cinco dias, contados da data da notificação da aceitação de sua proposta, pelo jornal REPUBLICA.

Para garantir a execução do contrato de fornecimento da proposta aceita, o proponente, quando assinar, depositará no Tesouro do Estado a imputação de quinhentos mil réis (500\$) em dinheiro ou apólice do Estado, ficando o contratante sujeito ao pagamento do imposto de 2% sobre contratos, contado sobre o valor do referido contrato.

Ao Estado fica reservado o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma delas satisfaga os seus interesses.

Diretoria da Instrução Publica, 24 de maio de 1932.

Roberto Moritz
Chefe do Expediente (2=6)

Canjaro de Ternura, Compra-se uma casa

livro de Maura de Sena Pereira. Encontra-se á venda na Livraria Moderna, Livraria Central e Agencia Becke com menos de três anos de uso, que tenha de 6 a 8 peças. Informações na gerencia deste jornal.

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

End. telegr.—Diretoria-Diary — Agenciar-Navegacoy
Codigo A. B. C. 5s. ed.—Bentley—Western Union—
Particular—Moscow

VAPORES ESPERADOS DO NORTE

Uça: Chegará do norte no dia 4 do corrente saindo depois para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Anibal Benevoio Chegará do norte no dia 4 de Junho p. vindouro saindo no mesmo dia para os portos do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

VAPORES ESPERADOS DO SUL

Paquete Pará Chegará do sul no dia 6 de Junho p. vindouro ando no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Agencia da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro em Florianópolis, 24 de maio de 1932.

O agente
Heitor Blum.

LOTERIA DO ESTADO - A MAIS ACREDITADA

LOTERIA DO BRASIL

Contribue para Santa Catarina com a elevada soma de 6.040.000\$ em 5 anos

Extrações ás quartas-feiras, em urnas de cristal, movidas a electricidade, com bolinhas numeradas por inteiro. FISCALIZADA E GARANTIDA PELO GOVERNO

Extrações em Junho de 1932

Cinco vantagens da Santa Catarina

QUARTA-FEIRA S 100:000\$000
Por 18\$000 apenas

- 1a) Concorre com 1.208.000\$000 para o Tesouro—isto é, com quasi 7% da arrecadação total do Estado.
- 2a) É uma Loteria reconhecidamente honesta, fiscalizada e garantida pelo Governo
- 3a) É explorada pela mais popular organização lotérica do Brasil, a que vende a preferida LOTERIA DOS POBRES, do Estado do Rio.
- 4a) Desde o inicio vem distribuindo sortes por todos os Estados. Tendo em Santa Catarina batido em seis mezes um recorde nunca igualado em varios anos.
- 5a) É a unica que é protegida, verdadeiramente, por SANTA CATARINA, a milagrosa SANTA de FLORIANOPOLIS.

QUARTA FEIRA - 100:000\$000
NOVO E VANTAJOSO PLANO, DISTRIBUE 2,257 PREMIOS

Habilitem-se na inegavel LOTERIA DO ESTADO. -- Muita sorte e pouco dispendio.
Chamamos a boa atenção do publico para o vantajoso Plano que iniciamos em junho, com o premio maior de CEM CONTOS por 18\$000, distribuindo 229:500\$000 em premios.

Concessionaria: Companhia Integridade Fluminense

SE'DES EM FLORIANOPOLIS e NITEROI e AGENCIAS EM TODO O BRASIL

Cimento nacional marca

"Brasileira"

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCREVER, PORTATIS E PARA ESCRITORIOS

"Continental"

permanente [de todos os tamanhos de 24 a 60 cm. de comprimento

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Machinas de furar - Serras para ferro - Machinas de amolar

Machinario agrícola

arados, grades, desnatadeiras, bateadeiras, descascadores para café e arroz, moinhos para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepcke S. A. - Matriz: Florianopolis

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos
Construções civis e hydraulicas

Escritorio - **Ponte Hercilio Luz**
(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. **Telegraphico Corsini**
FLORIANOPOLIS

Srs. Guarda-livros

Em 30 de junho proximo termina o prazo para o registro na Superintendencia do Ensino Commercial, e quem o não fizer não poderá exercer a profissão.

Informações completas com o sr. Alexandre Borges, á rua Fernando Machado n. 42—nesta.

BENEF. MAÇ. DE S CATARINA

Assemb. Ger.

De ordem do sr. Presidente, convido aos srs. socios para a ses. a realizar-se no Domingo 5 de Junho, ás 11 horas, no Temp. da Aug-Loj. Regeneração Catarinense, para a eleição da nova Directoria desta Instituição.

Flolis, 5 de maio de 1932.

O Secret. J. M. S.

Anunciando na «REPUBLICA» Lembra ao publico a sua

Estruturas de aço Edificios modernos Cimento armado

- Escritorio -

Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de Porto Alegre, Uruguaiana, Santa Maria, Itaquê, Laguna, Blumenau e outras

FLORIANOPOLIS

RUA JOINVILLE, 18 - TELEFONE 1504

Instalações industriais Pontas Estradas de ferro

Companhia Tração, Luz e Força de Florianopolis

Aos Senhores consumidores pedimos o obsequio de atenderem ás datas do faturamento de suas contas, e o prazo maximo de seus vencimentos.

A secção da cidade que está mais proxima do final do periodo de tolerancia é a seguinte:

	DIA DO faturamento	Vencimento até o dia
	Maio	Junho
Anita Garibaldi, José Jacques, Pedro Soares, Av. Hercilio Luz, Trav. Argentina e Urussanga	16	1
João Pinto, 13 de Maio, Menino Deus, Ana Gusmão e Beço Guarani	17	2
Silva Jardim e José Mendes	18	3
Trincheiras e Saco dos Limões	19	4
Curitiba, Campos Novos, Largo Raulino Horn, Beco Loureiro, Tupi, Praça General Osorio e Vila Bereta	20	5
General Bittencourt, Major Costa, José Veiga, Irmão Joaquim, Lages e K. G. do Sul.	21	6

Escola Pratica de Odontologia

Prepara-se candidatos para os exames praticos na Directoria de Higiene, de acordo com o Decreto n. 20.862, de 28 de Setembro de 1931.

Informações: Com o Director. *Achylls Wedekind dos Santos.*